

Falta de estrutura para a Polícia Civil em Paraíso traz insegurança e transtornos

página 3

Vasco C. Vasco



Serginho apresenta à Câmara projeto autorizando município cancelar contrato com a Copasa

página 8

Utilitário rodopia na pista e bate em carreta na MG 050 em Paraíso

página 9

SES divulga boletim epidemiológico sobre doenças causadas pelo aedes

página 8

Estudante de Direito conquista bolsa de estudo e fará trabalho de pesquisa na Espanha

Capa caderno Sudoeste B

Agentes participam de blitz educativa antes da municipalização do trânsito

página 8

Jardins de ATHENAS
LIBERADO PARA CONSTRUIR
PRIMEIRO CONDOMÍNIO FECHADO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
LOTES RESIDENCIAIS A PARTIR DE 450m² | SALÃO DE FESTAS | PISTA DE CAMINHADA | PORTARIA PROJETADA PARA SEGURANÇA 24 HORAS | ÁRVORES FRUTÍFERAS AO REDOR DA PISTA DE CAMINHADA
VENDAS E RESERVAS:
IMOBILIÁRIA **35 3531-5252**
EDITERRANÉE | Rua Pinto Ribeiro, 635 - Centro
mediterraneaimobiliaria.com.br | jardinsdeathenas.com.br

SUA EMPRESA PODE TER UNIMED
O plano perfeito para quem não perde um ótimo negócio
ANS - nº 327352
CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.
Av. Dr. Delfim Moreira, 1400
Centro - São Sebastião do Paraíso/MG
www.unimedssp.coop.br
(35) 3558-1818
Unimed
São Sebastião do Paraíso

VESTIBULAR 2019
LIBERTAS
FACULDADES INTEGRADAS
INSCRIÇÕES GRATUITAS
0800 283 2400
www.libertas.edu.br
libertasfaculdades.com.br
PEDAGOGIA | ADMINISTRAÇÃO | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | DIREITO ENFERMAGEM | ENGENHARIA CIVIL | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
São Sebastião do Paraíso - MG
FINANCIE SEU CURSO FAÇA UMA SIMULAÇÃO EM **PRÓXIMO** ASSIM FICARÁ FÁCIL.
www.libertas.edu.br/prox

CURTAS

ROMPIMENTO

Conforme promete o vereador Sérgio Gomes, na sessão desta segunda-feira (25/3) ele apresentará à Câmara Municipal projeto de lei que autoriza o município de São Sebastião do Paraíso cancelar contrato com a Copasa para tratamento do esgotamento urbano. Serginho argumenta que a empresa não faz o devido tratamento, lança os dejetos em cursos de água poluindo rios, e ainda cobra do consumidor paraísense por isso. É um absurdo, diz Serginho.

NA CAPITAL

Na terça e quartas-feiras, o presidente da Câmara, Lisandro Monteiro e os vereadores Ademir Ross (PSD), Luiz de Paula (PHS) e Vinício Scarano (SD), estiveram em Brasília representando a Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso. Levaram uma série de demandas e fizeram contatos..

PARCERIA

Vinício Scarano Pedroso anunciou ter fechado uma parceria com o deputado federal Tiago Mitraud, do Partido Novo. Entre demandas apresentadas ele pediu verba de custeio em favor do Hospital Gedor Silveira. Também foi tratado com o deputado pedido de indicação de emendas parlamentares que beneficiem Paraíso. Vinicius pediu a intermediação do deputado junto ao governador Romeu Zema. O pleito é para que haja a liberação de R\$ 1.250.000 para pavimentação asfáltica e pagamento de parte da dívida da Santa Casa de Misericórdia..

REIVINDICANDO

Também em Brasília o vereador Luiz Benedito de Paulo apresentou reivindicações pleiteando um rolo compressor para compactar massa asfáltica, máquina para construção de guias, uma patrol, dois caminhões basculantes e uma pá carregadeira. Ele pediu aos parlamentares mineiros que atuem para baixar o custo para habilitação em Minas Gerais. Diretamente ao deputado Emidinho Madeira pediu a instalação de antenas de celular não só em São Sebastião do Paraíso, mas para todos os municípios mineiros.

BLITZ

Pelo menos duas blitzes educativas pelos agentes de trânsito da Guarda Municipal foram realizadas nesta semana em Paraíso. São duas turmas que depois da parte teórica agora vão à prática de como se portar durante abordagem aos condutores. Em breve haverá nova etapa com uso de equipamentos eletrônicos, com o apoio da Polícia Militar.

QUEDA

De quinta para sexta-feira foi registrada a queda de mais uma árvore no perímetro urbano de Paraíso, desta vez no San Genaro. Chuvas intensas e rajadas de vento são apontadas como prováveis causas. Por sorte não houve vítima ou danos materiais. Parte da árvore permaneceu de pé. Pela cidade, segundo informações ainda existem outras árvores de pequeno, médio e grande porte em situação de risco podendo desabar a qualquer momento.

ESTRADAS

Estradas que conduzem à zona rural de Paraíso têm deixado a desejar. Fala-se que chuvas intensas seriam a causa. Há quem também aponte falta de manutenção ou o serviço paliativos. O trânsito de veículos foi interrompido na estrada das Três Porteiras, localizada na região rural da Queimada Velha. Um forte temporal destruiu um ponte e o local ficou intransitável, com previsão de manutenção a partir do momento que as chuvas derem uma trégua.

“BRINCADEIRA”

E por falar em estrada, alguns moradores e proprietários de chácaras no Condomínio Cachoeira entraram em contato com o **Jornal do Sudoeste** explicando que pela segunda vez em dia de chuva patrol da prefeitura foi passada naquela via de acesso (a estrada da Noca) o que foi considerado “brincadeira de mau gosto”.

ATOLADOS

Reclamantes lembram que a vice-prefeita Dilma Oliveira utiliza aquela estrada, “mas tem carro alto”, no entanto “veículos baixos ficam atolados”, e essa peleja deveria, segundo os reclamantes, ser observada por técnicos da prefeitura.

IPVA

Terminou na quarta-feira, 20, o prazo para o pagamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2019. Segundo estimativas do Governo de Minas foram arrecadados cerca de R\$ 3,5 bilhões o que representa quase 60% do total estimado que é de R\$ 5,4 bilhões. O volume representa um aumento de receita com esta contribuição de aproximadamente R\$ 160 milhões.

MULTAS E JUROS

O não pagamento do IPVA nos prazos estabelecidos gera multa de 0,3% ao dia (até o 30º dia), e de 20% após o 30º dia. Os juros são calculados pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e incidem sobre o valor do imposto ou das parcelas, acrescido da multa. Os contribuintes que deixaram de quitar alguma parcela podem fazer o pagamento normalmente - os valores serão atualizados automaticamente. A Taxa de Renovação do Licenciamento Anual de Veículo (TRLAV), cujo valor é de R\$ 102,41, vence no dia 1º de abril.

CRÉDITO

O diretor nacional do Sebrae, Carlos Melles, disse ter acompanhado no Senado Federal a votação que aprovou a criação da Empresa Simples de Crédito (ESC). Ele considera um passo vitorioso em favor da ampliação do crédito, fomento ao microcrédito e redução de juros, tudo isso em favor dos MEI's e micro e pequenas empresas. Segundo o ex-deputado este projeto resulta da ampla atuação do Sebrae e da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa. Enquanto deputado ele foi um dos relatores deste projeto de autoria do hoje senador Jorginho Mello.

OPINIÃO

A VIDA E AS ESTAÇÕES

José Lino de Souza Barros

No dia da entrada do outono, um texto comentado atribuído a Martha Medeiros, mas que tem sua autoria.

Eu queria que a vida fosse dividida em quatro estágios, mas que não acabasse nunca. A infância é como a primavera. É pura novidade e um calor que não sufoca nem faz pensar bobagens. Tem uma inocência quase cafona, uma singeleza clássica, e traz no íntimo a certeza de que pela frente vem coisa boa. (...) É quando as coisas acontecem pela primeira vez, é quando num arbusto verde vemos surgir alguns vermelhos, é surpresa, a primeira de uma série. A adolescência é como o verão. Quente, petulante, libidinosa. (...)

A maturidade é como o outono. Um longo e instável outono, que alterna dias quentes e frios, que nos emociona e nos gripa. Há mais beleza e o ar é mais seco, porém é quando se colhem os melhores abraços. Ficar sozinho passa a não ser tão aterrorizante. Fugimos para a praia, fugimos para a serra, as idéias aprendem a se movimentar, a fazer a mala rápido, a trocar de rota

se o desejo se impuser, e não é preciso consultar o pai e a mãe antes de errar. É o outono que tentamos conservar.

O inverno é como a velhice. Tem sua beleza igualmente, exige lã, bolsa de água quente, termômetro e uma janela bem vedada. O que não queremos que entre? Maus presságios. O inverno é frio como despedida de um grande amor, mas sabemos que tudo voltará a ser ameno. Queremos que passe, temos medo que termine. Ficar sozinho volta a ser aterrorizante. O inverno é branco, é cinza, é prata. É grisalho. E, de repente, também passa.

Eu queria que tudo fosse verdade, que a vida fosse assim dividida em quatro estágios que mais parecem estações do ano, mas que não acabasse, que depois do inverno viesse outra primavera, e outro verão, e outro outono, que nunca são iguais, mas sempre se repetem, sempre voltam, são tão certos quanto o sol e a lua, todo dia, toda noite.

JOSÉ LINO SOUZA BARROS - Texto apresentado em seu programa na Rádio Itatiaia e publicado no site da emissora.

CRÔNICA *Joel Cintra Borges*

Onde mora a felicidade?

Conta-se que um dia os deuses reuniram-se no Olimpo para estudarem um jeito de esconder dos homens a felicidade, porque tinham medo de que, sendo felizes, os seres humanos se iguallassem a eles. Pensaram em diversos lugares, desde o cume das montanhas até os fundos abismos dos oceanos. Mas, sempre havia a possibilidade de que um dia eles chegassem lá. Até que alguém deu a ideia de escondê-la em um lugar que os homens nunca imaginariam: dentro deles mesmos!

Na mesma mitologia grega há uma figura singular, um bandido que se chamava Procusto, cujo leito ficou famoso porque ele queria que as pessoas coubessem nele de forma exata. Assim, os altos tinham pernas decepadas e os baixos eram esticados pelas extremidades.

Se bem pensarmos, todos nós temos um pouco do temperamento de Procusto, no sentido de querer moldar as pessoas, ou de querer que elas dêem o que não podem dar. É incoerente perguntar a uma rosa amarela por que ela não é vermelha!

É importante aceitar a unicidade de cada um, lembrando que não existem duas flores idênticas. Mesmo que se assemelhem muito, as diferenças aparecerão com o passar dos dias. E, se bem pensarmos, é isso que torna o mundo interessante. Não seria uma monotonia enorme se todas as rosas fossem amarelas? Se todas as pessoas pensassem como nós?

A lição do bambu é utilizada algumas vezes pelos professores da luta japonesa chamada Judô, pelo fato dele ser flexível. A ventania vem, derruba grandes árvores, mas não o bambu, que se dobra, aparentemente fazendo a vontade do vento, para depois voltar à sua posição original. Viver bem exige flexibilidade, porque somos todos imperfeitos, falimos. A flexibilidade é como um acordo tácito: perdão suas falhas e você perdoa as minhas, assim viveremos bem.

Também é importante lembrar que a vida não tem regras, a não ser que o nosso direito termina onde começa o dos outros. Assim, temos que abrir nossa picada, pavimentar a estrada que iremos seguir, a qual pode ser completamente diferente da de nosso vizinho, porque somos pessoas diversas.

Só existe uma pessoa que vai viver com você pelos séculos afora, aqui ou em qualquer outro mundo, em qualquer lugar, e essa pessoa é você mesmo. Por isso, ame-se, respeite-se, perdoe-se, procure compreender-se. Porque viver bem consigo mesmo é o primeiro degrau para a tão sonhada felicidade...

Publicado na Edição do MENSAGEM ESPÍRITA/março de 2019

Anabel de Pádua Vieira
Psicóloga CRP 04/43744
Psicologia Clínica
(35) 3531-4937
(35) 99114-6160
Rua José Marizzeck Filho, 108
Mocoquinha - São Sebastião do Paraíso/MG

ADVOCACIA
Dr. Edson Rossi do Nascimento
OAB (MG) 74116
FONES: (35) **99975-0068**
3531-6366
rossiaessoriajuridica@gmail.com
EM NOVO ENDEREÇO
RUA SÃO JUDAS, 279 - SÃO JUDAS - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

FALECIMENTOS

- 15/03 - Vanda de Oliveira Rocha, 86 anos
- 17/03 - Joao Lopes Moreira, 85 anos
- 18/03 - Joel Cintra Borges, 78 anos
- 19/03 - Mirian Rossi Guedes, 84 anos
- 19/03 - José Augusto Filho, 79 anos
- 21/03 - Delso Duarte de Oliveira, 47 anos

A Família de

JOÃO LOPES MOREIRA



Consternada com o seu falecimento ocorrido dia 17, domingo, agradece manifestações de amizade recebidas. Externa agradecimentos aos Médicos, Enfermeiros e funcionários da Santa Casa, que lhe prestaram prestimosa atenção e assistência.

Missa de 7.º Dia na intenção de sua alma será celebrada na Igreja Matriz de São Sebastião, neste sábado, (23/3) às 19 horas.

“A morte não é nada. Eu somente passei para o outro lado do Caminho.
Santo Agostinho”

A Família de

MIRIAN ROSSI GUEDES

Consternada com seu falecimento, agradece manifestações de apreço recebidas. Agradece aos Médicos, Enfermeiros, aos Funcionários da Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso pela presteza no atendimento a ela dedicado.

Comunica que Missa de 7.º Dia na intenção de sua alma será celebrada neste domingo, às 19 horas na Igreja Matriz de São Sebastião.

EXPEDIENTE **Jornal do Sudoeste**

BISEMANÁRIO DE CIRCULAÇÃO REGIONAL
Filial: Adjori e Abrajori
GRÁFICA E EDITORA DR LTDA. CNPJ: 05.336.514/0001-36
Av. Monsenhor Mancini, 212 - Sala 1 - Centro - Fone: (35) 3531.1897
CEP: 37950-000 / São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: jornalsudoeste@yahoo.com.br e jornalsudoeste@paraisonet.com.br
homepage: www.jornaldosudoeste.com.br
Editor e Diretor Responsável: Nelson de Paula Duarte - MT 08199
Diagramação: Vasco Caetano Vasco
REGISTRADO NO CARTÓRIO DE TÍTULO E DOCUMENTOS REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS SOB Nº 20 DO LIVRO B1 FOLHAS 024.
Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda EPP - GRAFISC Gráfica e Editora Rua Santa Isabel, 250 - Vila Isabel - São Carlos - SP - CEP: 13.570-790

Textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal.

Falta de estrutura para a Polícia Civil em Paraíso traz insegurança e transtornos

Por João Oliveira

Paraisenses continuam sentindo os reflexos do sucateamento da Polícia Civil e da falta de pessoal para atender o município e cidades próximas à Paraíso. Faltam delegados, detetives, escrivães, médicos legistas. O assunto foi abordado na Câmara Municipal nesta semana. Vereadores solicitaram o envio de ofício ao chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, delegado-geral Wagner Pinto de Souza expondo o que chamaram de "situação caótica".

O vereador Marcelo de Moraes lembrou que em São Sebastião do Paraíso vem ocorrendo aumento o número de crimes, tais como roubo e furto, e a pouca resolutividade desses casos está atrelada, principalmente, à falta de investigadores e escrivães.

Em média são registrados na Delegacia pelo menos 70 furtos por semana, mas conforme informação obtida pelo **Jornal do Sudoeste** a polícia precisa filtrar grande parte desses casos já que não existe efetivo para dar conta da alta demanda que chega à Depol. Atualmente, o reduzido quadro de servidores, relacionados a pedidos de remoção e não substituição dessas vagas vem prejudicando os trabalhos da PC, que se vê em estado de abandono pelo poder público e de mãos atadas para atender aos paraisenses.

O delegado de Polícia, Vinícius Zamó, voltou a falar sobre situação e lamentou o estado em que se encontra a PC de todo o Estado. Em Paraíso, para ele, o ideal seria que cada delegado ficasse lotado em uma delegacia fixa e com equipe própria para dar uma

resposta efetiva à população que procura a delegacia. Atualmente, são seis delegados lotados em São Sebastião do Paraíso; cinco escrivães e 14 investigadores, dos quais seis trabalham no operacional e os demais no administrativo. Todavia, deste número de escrivães e investigadores, que de acordo com o delegado não é suficiente para suprir a necessidade da Delegacia Regional, situação se agrava tendo em vista a questão do regime de plantão e férias que reduz ainda mais o quadro de servidores para atender as demandas da PC.

"Nós trabalhamos aos trancos e barrancos e deveríamos ter que entregar um serviço muito, muito melhor do que atualmente prestamos. Pelo atual estado que a PC enfrenta, acredito que fazemos além daquilo que damos conta. Realizamos operações, o delegado Tiago Bordini, por exemplo, que trabalha para resolver casos envolvendo crime organizado e tráfico de drogas - que é o 'grosso' de uma delegacia - tem feito um trabalho bonito e dentro dos limites. Nos falta atenção do governo, é uma urgência, urgentíssima. Nossos delegados são muito comprometidos e não temos problemas com a sociedade, e sou muito contente com a minha equipe de trabalho, mas poderíamos melhorar muito", destaca Zamó.

A reportagem entrevistou policiais, que comentaram a realidade vivida e situação, muitas das vezes desanimadora, em que trabalham. De acordo com um deles, a delegacia já chegou a ter boa estrutura que foi sendo sucateada ao longo dos anos. "Che-



Vasco C. Vasco

De acordo com delegado, tem dias que viaturas ficam paradas por falta de fornecimento de combustível e manutenção dos veículos

gamos a ter dois investigadores para a Delegacia da Mulher; cinco para Furtos e Roubo; quatro investigadores para o Tráfico; funcionávamos em plantão e isto não prejudicava o funcionamento da delegacia. Hoje, é preciso pegar aqueles que trabalham na rua e colocar para fazer plantão e que depois ficam de folga descobrindo o expediente. As delegacias especializadas não têm investigadores destinados, são poucos investigadores para tudo; a Delegacia da Mulher não tem uma delegada para atender essa vítimas de violência doméstica e sexual", lamentou o policial.

Diante da situação, comentada também pelo delegado de Polícia, Vinícius Zamó, policiais precisam filtrar o que "é mais urgente", deixando muitos dos crimes de menor potencial aguardando para ser solucionados. Somente a delegacia de Furtos e Roubo, há uma média de 70 casos por semana e, conforme destacou Zamó, sem estrutura e equipe é praticamente impossível dar atenção a todos estes casos.

Além disto, a Polícia Civil não tem sede própria e trabalha em um prédio adaptado e que não oferece nenhuma condição de segurança para os

próprios servidores. Considerando casos recentes de incêndios ocasionados por curto-circuito em São Sebastião do Paraíso, a situação é de risco iminente.

"Se não fosse o município nos ceder o uso deste espaço, é possível que situação estivesse muito pior. Uma equipe ideal seria um delegado no plantão, com dois investigadores e um escrivão. Para cada delegado no expediente normal seria ideal quatro investigadores e dois escrivães. É uma equipe dos sonhos. Aliás, meu sonho é ter minha própria equipe, subordinada à Delegacia de Homicídios e Trânsito, fora o plantão", ressalta o delegado. Zamó também comenta a situação ainda envolvendo a questão do IML:

"O mais triste é olhar para a cara do cidadão e não poder fazer nada. A pessoa que chega a casa, por exemplo, encontra o avô que faleceu de morte suspeita e precisa fazer necropsia, tem que mandar o corpo para onde há legista e quem vai pagar por isso é a própria família. A família já está fragilizada, sofrendo com aquilo e ainda tem que lidar com a questão da espera e dos custos excedentes para poder se despedir e sepultar

seu ente querido. É muito triste", lamenta o delegado.

IML

Quando o assunto é a necessidade de se fazer autópsia em vítimas fatais no município, a situação é ainda mais grave. Há bastante tempo, vítimas têm sido transportadas à Formiga, a mais de 200 quilômetros de São Sebastião do Paraíso. No último ano, o proprietário da Organização Social de Luto Funpar, Nelson Bogas Sanches, lamentou o que ele chamou de "situação muito vergonhosa", porque famílias vinham sofrendo, além da dor da perda, com o transtorno ocasionado na demora da liberação do ente querido pelo IML.

Em entrevista ao **Jornal do Sudoeste**, em setembro de 2018, Sanches havia destacado que as pessoas que faleciam em Paraíso estavam sendo levadas a Formiga. Ele destacou que a situação era desnecessária, já que há um médico legista residente em Paraíso. Conforme ele, o cidadão vinha atribuindo a culpa da demora pela liberação do corpo à funerária, que apenas realizada o traslado. Ele destacou ainda que o serviço de transporte deveria ser ofere-

cido pelo próprio IML, mas era a funerária que acabava realizando esses serviços, repassando o custo à familiares do falecido.

De lá para cá, nada mudou. No final de 2017 o assunto gerou polêmica na Câmara, mas não houve solução prática. A época o tema foi discutido após o corpo de um homem vítima de homicídio ter sido levado a Passos para ser realizada a necropsia. O enterro estava previsto para as 17h30 de quinta-feira, mas só foi sepultado no dia seguinte. A justificativa foi de que o legista teria enfrentado algum tipo de problema e não chegou ao IML com tempo hábil para liberar o corpo.

Em junho do ano passado, novamente, o tema voltou a suscitar debates no Legislativo. Desta vez o caso estava relacionado ao óbito de uma idosa, vítima de agressão pelo marido. A família teve que pagar para que o corpo pudesse ser levado a Formiga, para passar pelo procedimento necessário e depois ser liberado para familiares. Também, o transtorno estava relacionado à falta de legistas no Instituto Médico Legal de Passos.

O serviço de necropsia chegou a ser feito no município paraisense por algum período, fruto de convênio entre município e Estado, mas foi suspenso após 2010 com a mudança de governo. Cobranças também chegaram a ser feitas pelo até então presidente da Câmara na época, Marcelo de Moraes, ao chefe do Departamento da Polícia Civil, Bráulio Stivanin Júnior, que à época disse que cobranças insistentes vinham sendo feitas ao Governo do Estado, porém sem sucesso.

"Da forma que está não pode ficar. Observa-se que os serviços, devido a essa falta de estrutura que nossos delegados vivenciam, não têm sido oferecidos da forma que deveriam. Temos que mudar essa realidade e garantir aos nossos delegados o mínimo de estrutura para que eles possam trabalhar e entregar um serviços a nossa população muito melhor do que já fazem", disse o vereador Marcelo Moraes.

Dr. Lucas Tavares
PEDIATRA
CRM MG 53.332
(35) 3531-1267 | 9 9952-2209
Av. Wenceslau Brás, 199 - Mocoquinha
EM FRENTE A SANTA CASA
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

CLÍNICA NUTRIMED
Dr. Alexan Icbaci
CRM 35799
Cirurgião Plástico
Dra. Debora Marinzek Teixeira
CRM 24.690
Ginecologia - Obstetrícia
Giovana Marinzek Pádua
CRN 1239
Nutricionista
Dr. Inovam Camillo Rodrigues
CRM 33997
Dr. Maurício Giubilei
CRM 14.173
Psiquiatria
Simone Ribeiro Brazão
CRP 04/18549
Psicóloga
FONE: (35) 3531-3261
ALUGA-SE SALA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE
AV. DR. DELFIM MOREIRA, 1.040 - CENTRO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

De volta aos paralelepípedos ?

Sebastião Tadeu Ribeiro

Comerciantes e prestadores de serviços pedem ao senhor prefeito Walker Américo para que a prefeitura mande tapar buracos na rua Coronel Francisco Adolfo, pequena via localizada no coração da cidade. O asfalto está se esfarelando, precisando de pelo menos se fazer tapa-buracos, ou, melhor ainda, o recapeamento.

A rua Coronel Francisco Adolfo, devido a sua ótima localização abriga várias edificações das mais valorizadas de Paraíso.

Naquela via apareceu buraco na pavimentação que poderá ser uma armadilha em seu interior, não se descartando ampla erosão, onde foi colocado "um galho" chamando a atenção. Nesta semana havia placa da Copasa isolando o es-



Pavimentação asfáltica da Rua Cel. Francisco Adolfo no Centro de Paraíso, está se esfarelando

paço. O buraco pode ter sido provocado por vazamento de uma derivação de ligação água.

Caso buracos no asfalto não sejam consertados em tempo hábil, a rua Coronel Fran-

cisco Adolfo voltará a ser como antes, com seu calçamento em paralelepípedos.

Carvalho e Oliveira
ADVOGADOS ASSOCIADOS
(35) 3558-4351
Marco César de Carvalho OAB/SP 264.024 | OAB/MG 93.821
B. C. Carina OAB/MG 74.842
NOVO ENDEREÇO
Rua dos Antunes, 1.436 - Centro
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Bar e Mercaria do ADRIANO
SECOS E MOLHADOS PÃO, LEITE, SALGADOS EM GERAL
RUA ODERIGI MALDI, 200
ENTREGA DE GÁS EM DOMICÍLIO
FONE: 99144-4360 - JARDIM ITAMARATI

Um anjo no Paraíso

Guilherme de Souza Borges

Ele nasceu no dia 04 de agosto de 1940, na região do Itambé, em Cássia, aqui nas Minas Gerais. Nos braços da mãe, nossa avó Júlia, recebeu o nome de Elio, mas seu pai, nosso avô Quinca Borges, na hora do registro, deu-lhe o nome Joel. E assim ficou, Joel Cintra Borges.

Desde a infância, mostrou-se um curioso nato e um tímido irremediável, aliás, característica de todo bom Borges. Questionava tudo e não se contentava com explicações vazias e sem comprovação prática. Ainda na roça, sob a luz de vela ou lamparina, adentrava noite afora, lendo tudo o que via pela frente.

Por não concordar com a injustiça da idéia de Céu e Inferno, passou a questionar a existência de Deus e a importância da fé, tornando-se ateu, até que um dia, ouvindo uma palestra de Raul Teixeira, encontrou na doutrina Espírita a razão para se crer em Deus, desenvolvendo uma fé capaz de remover montanhas. E quantas montanhas ele removeu!

A idéia da reencarnação tornou-se para ele a explicação para aquilo que, aparentemente, poderia ser tido como injustiça Divina, e dizia: "Guilherme, a vida é uma fração de segundo, diante da eternidade".

Querida ser médico. Então, o Plano Superior achou que os animais precisavam de um aliado e ele se tornou em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, de cuja escola recebeu, recentemente, uma comenda, pelos cinquenta anos de exercício da profissão. Com o senso de humor que lhe era peculiar, dizia: "Olha, meu caro, de agora em diante, favor me tratar por Comendador Dr. Joel Cintra Borges", e caía na gargalhada, porque nunca foi apegado às vaidades do mundo material.

No exercício da sua profissão, percebeu que tinha a oportunidade de fazer um pouco mais, do que simplesmente clinicar e, assim, ouvia os seus clientes, percebendo a sua necessidade humana. Os seus pacientes saíam medicados e seus donos renovados por palavras de conforto, fé e esperança. Quando em consulta aos animais, aproveitava para se deliciar com a perfeição Divina, encantando-se com os corpos das criaturas, emocionando-se com o som das batidas do coração.

Estudava, também, a natureza humana, e não distinguia a posição dos clientes ou dos animais, enxergando em todos, uma oportunidade para fazer aquilo a que se propôs, da melhor forma possível, independentemente do que quer que fosse, inclusive de pagamento.

Logo no primeiro ano da faculdade, deparou-se com alguns colegas jogando xadrez. Curioso como

era, aprendeu com eles mesmos as primeiras lições. Mas deles também vieram contínuas derrotas no tabuleiro. Mas isso foi só no primeiro ano, porque, daí em diante, decidiu que nunca mais perderia uma partida no Grêmio Estudantil. E assim foi. Estudou tanto as técnicas do xadrez, que na faculdade ninguém mais lhe ganhou uma partida.

Certa vez, viu-se diante de um grande xeque, que a vida lhe pregou. Havia perdido a casa, a esposa, os filhos tudo! Foi então que um convite o trouxe às terras do Paraíso. Desembarcou na rodoviária, trazendo consigo uma única mala, com os seus poucos pertences. Alojou-se num pequeno quarto no Hotel Tropical, onde residiu por alguns anos. Iniciou as suas atividades como um dos veterinários da saudosa Coolapa, tendo pela frente um grande desafio: reconstruir a sua vida!

Mas, como bom jogador que era, mostrou para a vida que não era do tipo de se intimidar com xeque nenhum. Valendo-se de lances ousados, de jogadas estrategicamente perfeitas, fez da sua vida uma das mais belas partidas das quais se tem notícia, invertendo o jogo, demonstrando uma incrível capacidade de superar, de reconstruir e de construir coisas novas. E como construiu...

Certa vez, nos chamou, nós, os seus filhos, então residentes em Ribeirão Preto, para irmos morar "no Paraíso". A Vila Formosa nos acolheu e ali passamos os anos mais felizes das nossas vidas! Daí para frente, tudo foi se ajustando, se arrumando, se construindo...

Era uma alma inquieta. Não parava de ler e de estudar, sempre inventando coisas. Quando se aposentou, com medo de não ter o que fazer, ingressou no curso de inglês, que concluiu com louvores, aprimorando-se até achar que estava apto a andar pelo mundo. Viajava para qualquer canto do planeta sozinho e nunca teve problemas para se comunicar. E olha que era gago! Ria muito, quando contava a história do copo de leite que pediu num restaurante da Rússia. Depois de falar "leite" em todas as línguas que conhecia, sem êxito no intento, gesticulou para a atendente russa o movimento que faz um retireiro e, para sua surpresa, estava ali o tão esperado copo de leite.

Surpreendeu-se com o que viu mundo afora: com a evolução científica de Israel, com a grandeza das pirâmides do Egito, com a comida do povo indiano, com as belezas dos museus europeus, com a disciplina dos nipônicos, mas dizia que, como o Brasil, não existe país no mundo. O que mais lhe chamou a atenção em tudo o que viu, foi a ausência de Deus nos corações das pessoas

estrangeiras. Falava que o Brasil está anos luz a frente de todos, no quesito religiosidade.

E foi justamente a religiosidade, a sua fé, que norteou as maravilhosas jogadas que fez, no tabuleiro da vida. Era um ser humano diferente. Não era deste mundo. Era, na verdade, um ser do universo. É isso que nos conforta, porque sabemos que ele está no mundo ao qual verdadeiramente pertence, certamente se deliciando com a oportunidade de viajar pelo universo, vendo os astros que tanto admirava, colocando em prática as suas curiosidades sobre física quântica.

Numa das últimas conversas que tivemos, na sexta-feira que antecedeu o seu desencarne, falamos sobre Paraíso e sobre como a cidade e o seu povo nos recebeu, nos acolheu, nos adotou, enfim. Sempre que falávamos sobre isso, os seus olhos brilhavam e ele olhava longe, como se refletisse sobre algo mais profundo, como lhe era peculiar.

Certamente, ele sabia que nas terras desse Paraíso, é que encontrou as forças necessárias para cumprir o seu propósito, quando aqui desembarcou trazendo consigo a mala vazia de coisas e o coração cheio de esperanças. Percebeu, também, que o seu povo é dotado de algo incomum, que não se vê em todo lugar, e que faz do Paraíso um lugar diferente e acolhedor, como se uma estranha energia envolvesse os forasteiros, fazendo-os aqui fincarem as suas bandeiras.

Não sabemos dizer se ele escolheu as terras do Paraíso ou se foi o contrário. Sabemos, apenas, que aqui a sua vida, por tudo o que fez, superou, e muito, a vida do homem comum, assemelhando-se às roemadas dos anjos, que por onde passam deixam o rastro de luz, de paz e amor.

Embora o vazio da sua presença física ecoe em nossos corações o grito da saudade, sabemos que as nossas lágrimas serviriam apenas para aprisionar, injustamente, um espírito que precisa voar livre.

Sabemos, por tudo o que ele fez e nos ensinou, que o anjo precisa seguir viagem. Assim, se aqui nas terras deste Paraíso ele semeou tanto amor, é justo que colha os seus frutos, voando livre no Universo do Paraíso de lá, com o qual tanto sonhou!

Nós, os filhos e netos do anjo Joel, manifestamos a nossa sincera gratidão a toda a família paraense, pela tantas demonstrações de amor e respeito que tiveram para conosco, desde que aqui chegamos, inclusive e especialmente no momento difícil da sua despedida. Que Deus lhes pague, porque todos vocês foram pessoas muito importantes para ele!

Transforma Minas inicia certificação para cargo de superintendente regional de ensino

Profissionais da Educação que serão aprovados nesta etapa poderão se inscrever para processo seletivo baseado em competências

O programa Transforma Minas avança para uma nova fase e expande o processo de seleção para posições de liderança por todo o estado. Desde quinta-feira (21/3), começou a etapa de certificação para profissionais da educação pública estadual interessados em ocupar cargo de superintendente regional de ensino. Após essa fase, os aprovados poderão concorrer a uma das 47 vagas oferecidas pelo Governo de Minas. O processo seletivo será feito por meio de uma avaliação baseada em competências. Ao governador do Estado caberá escolher, entre os candidatos finalistas, previamente certificados e aprovados no processo de seleção, as 47 lideranças a serem nomeadas para as SRE.

A exemplo das primeiras vagas oferecidas pelo Transforma Minas, as inscrições e o acompanhamento do processo seletivo são totalmente on-line, por meio do site transformaminas.mg.gov.br. Os candidatos terão acesso ao formulário de cadastramento, para o processo de certificação, aos requisitos exigidos e às demais etapas de avaliação até a nomeação dos futuros titulares das Superintendências Regionais de Ensino (SREs). Podem participar servidores da educação estadual ativos e inativos que preencham os requisitos da função, detalhados no site do Transforma Minas.

A certificação é uma exigência da legislação mineira e só os profissionais aprovados poderão concorrer ao cargo. Na fase seguinte, os profissionais certificados que quiserem participar do processo seletivo poderão indicar interesse em até duas superintendências do interior do estado ou em três SREs metropolitanas.

Ao longo de todo o período

de seleção, os profissionais passam por análise de currículo e de antecedentes, avaliação preliminar de conhecimento e de compatibilidade com os desafios educacionais de Minas - os aprovados na certificação também serão submetidos à entrevista por mapeamento de competências. O processo resultará em uma lista de profissionais aptos a serem selecionados para ocupar o cargo de superintendente regional de ensino.

"Há muitos talentos na rede estadual com experiência de gestão. Com a adoção deste processo em duas etapas, com certificação e posterior seleção por competências, temos convicção de que teremos um corpo de lideranças muito qualificado e conhecedor dos desafios e da realidade da Educação em cada região do estado, o que resultará em um significativo salto de qualidade para o ensino de Minas Gerais", diz a secretária de Educação, Julia Sant'Anna.

SOBRE O TRANSFORMA MINAS

Lançado em 8 de março, o Transforma Minas - Programa de Gestão de Pessoas por Mérito e Competências é um programa de atração, seleção e desenvolvimento de profissionais para posições de alta administração pública, inspirado em bem-sucedidos modelos e práticas internacionais de gestão de pessoas no setor público.

Ao longo de 2019, o Governo de Minas prevê selecionar profissionais para posições de chefia, direção e assessoramento na administração direta, envolvendo tanto cargos estratégicos quanto vagas regionais, em diversas áreas da gestão pública.

(Central de Imprensa Gov. MG)

Por um mundo mais humano: em defesa das humanidades e sua produção de conhecimento

Por Michelle Lopes

No texto de hoje, propomos refletir sobre o papel das Ciências Humanas em uma sociedade, bem como sua importância para que os convivas possam compreender melhor as relações sociais que se desenvolvem a cada época.

Ao grande público, parece que as Ciências dividem-se basicamente em dois grandes grupos: de um lado, encontram-se as ciências "incontestáveis", para quais os leigos voltam seus olhares de admiração e sequer se atrevem a contestar seus pressupostos; nesse grupo podemos encaixar a Matemática, a Física, a Química e até mesmo a Astronomia. Para as ciências desse grupo, não há qualquer indagação quanto a sua necessidade, obviamente, porque todos nós compreendemos facilmente a importância de sua contribuição para as grandes descobertas da humanidade: desde o uso da eletricidade até as vacinas contra doenças perigosas. Por isso, para o grande público, é nessas ciências que se encontram as pessoas mais inteligentes e seus cien-

tistas podem ser até mesmo cultuados.

Do outro lado, podemos dizer que num espaço com bem menos privilégios e com menor reconhecimento do grande público, estão as Ciências Humanas: a Linguística, a Filosofia, a História, a Sociologia, e muitas outras; juntas, essas ciências tratam, de modo geral, da constituição histórica de uma sociedade e da qualidade da existência humana. Nesse conjunto de ciências, o homem é, ao mesmo tempo, o objeto e o objetivo dos estudos e, assim sendo, as ditas humanidades são responsáveis por construir, dentro de uma sociedade, os espaços de pensamento livres, o debate das ideias e a discussão sobre valores preponderantes para a boa convivência social.

Apesar da relevância de suas pesquisas, a pouca compreensão dos estudos das humanidades pelo grande público faz com que os cientistas dessas áreas sejam, de certa forma, desdenhados e/ou, ainda, não sejam considerados cientistas, tampouco sua contribuição seja valorizada. As Ciências Humanas falta o prestígio social. Esse baixo reconhecimento torna-as suscetíveis a

todo tipo de indagação e de acusação de leigos e de amadores.

Em um mundo informatizado, fragmentado pela agilidade e imediatismo midiáticos, às Humanidades cabe problematizar, por exemplo, a superficialidade das relações desenvolvidas em uma rede social, o excesso de informações rasas, o bem-estar artificial proporcionado pelo consumo. Em se tratando especificamente das ciências da linguagem, cabem, além das reflexões sobre o ensino e aprendizagem da língua materna e das estrangeiras, as indagações sobre os enunciados veiculados nas grandes mídias e nas campanhas publicitárias, a produção e a circulação dos sentidos na sociedade e os reflexos deles para a estrutura social e as relações entre os sujeitos.

Para além do jargão mercadológico do "agregar valor", as Ciências Humanas empenham-se em "cultivar valores", porque plantam ideias, observam o desenvolvimento de novos hábitos, regam as discussões sobre o modo como olhamos para nós mesmos e para os demais, fertilizam o terreno do saber e abrem novos espaços de fala. Por tudo isso, a escri-

tora, professora e crítica literária brasileira, Leyla Perrone-Moisés afirmou que os estudos das humanidades "servem à vida tanto quanto a pesquisa sobre o genoma". Nós nos atrevemos a completar os ditos da professora concluindo que as humanidades é que nos fazem mais humanos, por isso são fundamentais para a vida humana contemporânea.



MICHELLE APARECIDA PEREIRA LOPES:

Doutora em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos e pesquisadora da constituição discursiva do corpo feminino ao longo da história. É docente e coordenadora do curso de Letras da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade de Passos.



APROVAÇÕES 2019



BEATRIZ FARAH
ENFERMAGEM - USP
FISIOTERAPIA - UFG



ANA JÚLIA CARDOSO
MATEMÁTICA APLICADA - USP
ENGENHARIA CIVIL - UFSJ



ISADORA PÁDUA
FISIOTERAPIA - UNIFESP
MEDICINA - UNIFRAN



CAMILA CHAGAS
DIREITO - BREJÃO
CIÊNCIAS SOCIAIS - UNESP



PAULA REZENDE
MEDICINA - UNIVÁS
MEDICINA - UNIFACEF



GABRIEL MACHADO
AGRONOMIA - UFV
AGRONOMIA - UFLA



LAURA DEL DUQUE
PSICOLOGIA - UNAERP



VITÓRIA ROSA
HISTÓRIA - UFMG



FERNANDO MELO
ADMINISTRAÇÃO - UEMG



MARIANA SOUZA
VETERINÁRIA - UFLA



SAMUEL VILAS BOAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS - LIBERTAS



**2º ANO
ENSINO MÉDIO**
MILENA JUSTUS
NUTRIÇÃO - UEMG

BCDESIGN

Sua história de conquistas começa aqui!
#VEMSERGALILEU

BERÇÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL I | ENSINO FUNDAMENTAL II
ENSINO MÉDIO | CURSO PRÉ-VESTIBULAR

RUA MARIANA AMARAL, 100 | LAGONHA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG
3531-8128 | 99959-2750

 COLEGIO.GALILEU
 GALILEUSSP

Empresas podem requerer Certidão Negativa de Débitos via e-CAC

Desde o dia 15 deste mês, é possível requerer Certidão Negativa de Débitos via e-CAC. Os pedidos são encaminhados diretamente à equipe que os analisará.

Essa nova modalidade de requerimento à distância está regulamentada nas Instruções Normativas IN RFB 1873/2019, IN RFB 1874/2019 e IN RFB 1872/2019.

A Portaria Conjunta RFB/PGFN 1751/2014 que trata do requerimento de certidão de regularidade fiscal está sendo atualizada.

Destaca-se que:

1. A Certidão Conjunta de Regularidade Fiscal pode ser requerida via e-CAC, pelo contribuinte ou por seu procurador digital, mediante uso de certificado digital.

2. A partir do dia 1º/04/2019 as empresas de lucro real, presumido ou arbitrado deverão solicitar a Certidão Conjunta de Regularidade Fiscal exclusivamente pelo e-CAC, utilizando o atendimento presencial no caso de falha comprovada do e-CAC. Até lá, podem também utilizar o atendimento normalmente.

3. As demais empresas poderão continuar a solicitar a Certidão Conjunta de Regularidade Fiscal no atendimento, tendo a solicitação à distância como opção.

4. Apesar de voltada para empresas, as pessoas físicas também podem requerer a Certidão Conjunta de Regularidade Fiscal pelo e-CAC, desde que utilize certificado digital.

5. Para os requerimentos

efetuados pelo e-CAC fica dispensada apresentação do formulário de Requerimento da certidão, salvo se o contribuinte quiser expressamente a certidão positiva.

6. Se o desejo do contribuinte for a certidão positiva, esta pode ser emitida diretamente pelo atendimento presencial, não precisando ser requerida pelo e-CAC e nem enviada à equipe.

7. O contribuinte, após abertura do dossiê pelo e-CAC tem o prazo de 2 dias para solicitar juntada da documentação. Se não solicitada a juntada nesse prazo o dossiê será arquivado, devendo o contribuinte abrir outro, se assim o desejar. O prazo de 10 dias de análise começa a contar a partir da solicitação de juntada.

8. A Certidão de Obra e a Certidão de Imóvel Rural não podem ser requeridas pelo e-CAC.

9. Qualquer solicitação de juntada que contenha documentação que não tenha vinculação com a solicitação de CND será rejeitada sem análise.

A partir de abril, será disponibilizado também um novo serviço no e-CAC, o Chat, onde o contribuinte poderá requerer conversão de processos eletrônicos para digitais e acerto de débitos de pessoa física. Novos serviços serão acrescentados posteriormente. Para o Chat o acesso também poderá ser realizado com código de acesso.

(Assessoria de Comunicação Institucional - Delegacia da Receita Federal do Brasil em Poços de Caldas)

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso - MG. Processo de Licitação, modalidade Pregão Presencial nº 003/2019, Processo nº 00133/2019, Registro de Preços nº 002/2019, tipo Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preços para escolha mais vantajosa e eventual contratação de empresa, objetivando o fornecimento de leite de vaca integral, pasteurizado, tipo C, destinados a atender diversos setores que integram esta Prefeitura, pelo período de 12 meses, com entrega parcelada de acordo com as necessidades da Administração, com item de participação exclusiva de MEI (Microempreendedor Individual), ME (Microempresa) e EPP (Empresa de Pequeno Porte), e item de livre participação. A abertura será dia 05 de Abril de 2019, às 13:30 horas. O edital completo e as demais informações relativas a presente licitação encontram-se disponível no site: www.paraíso.mg.gov.br e na Prefeitura Municipal, Gerência de Compras e Licitações, na Praça Inês Ferreira Marcolini, nº 60 - Piso Superior, Bairro Lagoinha, nesta cidade, fone (0xx35) 3539-7000 ou fone/fax (0xx35) 3539-7015, diariamente das 11:30 às 17:30 horas, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos. São Sebastião do Paraíso - MG, 20 de Março de 2019. ROSIELY MERCÊS DE SOUZA VOLPE - PREGOEIRA.

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso - MG. Processo de Licitação, modalidade Pregão Presencial nº 002/2019, Processo nº 0125/2019, Tipo Menor Valor Por Item. Objeto: Contratação de empresa objetivando a aquisição de 01 (uma) ambulância, Tipo Simples Remoção, ano/modelo 2019, conforme contemplações expressas na portaria nº 2243/2018, destinadas às atividades do Bloco de Gestão do SUS-BLGES, com entrega imediata. A abertura será dia 08 de Abril de 2019, às 14:00 horas. O edital completo e as demais informações relativas a presente licitação encontram-se à disposição no site: www.ssparaíso.mg.gov.br e na Prefeitura Municipal, Gerência de Compras e Licitações, localizada na Praça Inês Ferreira Marcolini, nº 60, piso superior, Bairro Lagoinha, nesta cidade, fone (0xx35) 3539-7000 ou fone/fax (0xx35) 3539-7015, Ramal 7145, diariamente das 11:30 às 17:30 horas, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos. São Sebastião do Paraíso - MG, 22 de Março de 2019. Rosiely Mercês de Souza Volpe - Pregoeira.

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso - MG. Processo de Licitação, modalidade Pregão Presencial nº 010/2019, Processo nº 0316/2019, tipo licitatório: Menor Preço, Critério de julgamento das propostas: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preços para a escolha mais vantajosa e eventual contratação de empresa objetivando a aquisição de medicamentos éticos, destinados a atender as demandas administrativas e judiciais da Secretaria de Saúde, através do menor preço sob a coluna de Preço de Fábrica e Preço Máximo de Venda ao Governo, respectivamente, contidos na Tabela CMED/ANVISA integrando a manutenção da Assistência Farmacêutica, por um período de 12 meses. A abertura será dia 10 de abril de 2019, às 09:30 horas. O edital completo e as demais informações relativas a presente licitação encontram-se à disposição no site: www.paraíso.mg.gov.br e na Prefeitura Municipal, Gerência de Compras e Licitações, na Praça Inês Ferreira Marcolini - nº 60, Bairro Lagoinha, nesta cidade, fone (0xx35) 3539-7000 ou fone/fax (0xx) 3539-7015, diariamente das 11h30min às 17h30min, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos. São Sebastião do Paraíso - MG, 22 DE MARÇO DE 2019. Rosiely Mercês de Souza Volpe - Pregoeira.

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso - MG. Processo de Licitação, modalidade Pregão nº 015/2019, Presencial, Processo nº 0408/2019, tipo menor preço por item. Objeto: Registro de preços para escolha mais vantajosa e eventual contratação de empresa para fornecimento de gêneros alimentícios e copos descartáveis, destinados a diversos setores desta prefeitura, com entrega parcelada, pelo período de 06 meses, com itens exclusivos a participação de microempresa, empresa de pequeno porte ou microempreendedor individual, item em cota reservada para as mesmas e item de livre participação. A abertura será dia 05 de março de 2019, às 09:30 Horas. O edital completo e as demais informações relativas a presente licitação encontram-se à disposição no site: www.ssparaíso.mg.gov.br e na Prefeitura Municipal, Gerência de Compras e Licitações, na Praça Inês Ferreira Marcolini, nº 60, Lagoinha, nesta cidade, fone (0xx35) 3539-7000 ou fone/fax (0xx) 3539-7015, diariamente das 11:30 e das 17:30 horas, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos. São Sebastião do Paraíso - MG, 22 de março de 2019. Rosiely Mercês de Souza Volpe - Pregoeira.

Idoso de 90 anos tem carro roubado: PM recupera veículo e prende os suspeitos

O veículo de uma vítima idosa, de 90 anos, foi roubado na rua dos Antunes, região central de São Sebastião do Paraíso na noite de ontem (20/3), por volta das 20h00. A Polícia Militar foi acionada, recuperou o veículos e prendeu os e os suspeitos. Os autores bateram o veículo em um poste no momento da fuga.

De acordo com informações da PM, a vítima relatou que no momento em que estava estacionando o carro, um



Reprodução

Fiat Uno, foi abordada por dois indivíduos que o jogaram para fora do veículo e fugiram em alta velocidade.

Durante a fuga os ladrões colidiram o carro contra um poste de iluminação pública no Jardim Itamarati, abandonando-o e evadindo a pé. Durante o rastreamento os militares identificaram dois suspeitos, G.C.M., de 18 anos, e V.F.P., 23 anos, próximo ao Terminal Rodoviário. Foram presos e encaminhados a Delegacia Polícia.

Reclamante sugere “chacoalhada” em serviços públicos por parte do município



O matagal dentro de um terreno vago na Av. Dr. Delfim Moreira no Centro de Paraíso, continua do mesmo jeito de três Semanas atrás



O matagal dentro de um terreno vago na Av. Dr. Delfim Moreira no Centro de Paraíso, continua do mesmo jeito de três Semanas atrás

Sebastião Tadeu Ribeiro

O pedido de providências, mais uma vez se repete. Inúmeras pessoas procuraram o **Jornal do Sudoeste** para reclamarem sobre a sujeira de mato no leito de canalização do Córrego Coolapa, e detritos na avenida Delfim Moreira, na área central de São Sebastião do Paraíso e carcaças de carros velhos abandonados na rua 7 de setembro, na Vila Mariana. A mais recente queixa veio de senhora que reside na rua Antônio Ananias, no bairro Verona.

Há mais de um mês o “JS” publicou matéria mencionando que no leito de canalização do Córrego Coolapa nasceram até árvores. Funcionários da prefeitura roçaram nas margens da canalização, mas a sujeira na canalização continua, pior ainda.

Na rua 7 de Setembro moradores reclamaram através do “JS” sobre duas carcaças de carros velhos abandonados. Retornamos ao local nesta sexta-feira (22/3) para conferir se providências haviam sido tomadas. Constatamos sim que em vez de duas, agora são três carcaças de veículos, a situação piorou.

Na avenida Dr. Delfim Moreira bem no centro da cidade há um terreno vago, sujo e mato e detritos, pela qual passa canalização de água de chuva. A situação continua a mesma, apesar do pedidos de moradores, nenhuma providência foi tomada pela prefeitura. Conforme afirma o professor José Vilson Amaral, vizinho do lote imundo, no referido terreno existem ratazanas, escorpiões e até enorme serpente.

Uma senhora que reside na rua Antonio Ananias no

bairro Verona procurou o “JS” para dizer ter protocolado reclamação na prefeitura no setor de Vigilância Sanitária e Epidemiologia, informando que há uma casa na sua vizinhança que se encontra sem morador, e o quintal cheio de recipientes com água acumulada, e os proprietários não tomam nenhuma providência. “Já se passaram três semanas que protocolei o pedido e até nesta quinta-feira os recipientes continuavam cheios de água de chuva parada”, disse.

Conforme afirmou, seu marido é idoso, sofre de pressão arterial altíssima e diabetes e já foi vítima de dengue há cerca de um ano, e ela está temerosa que mais uma vez venha contrair a doença e a situação se complicar, pois ele passou muito mal quando foi acometido pela dengue.

As reclamações procedem, com toda razão. Reclamaram, pediram providências, que não foram tomadas.

É necessário maior ação dos setores responsáveis pela limpeza de terrenos e quintais sujos de mato, detritos e carcaças de veículos velhos abandonadas em vias públicas de Paraíso.

A gente reclama mas a situação continua do mesmo jeito, e esta pode ser uma das razões de nossa cidade estar entre os municípios mineiros com maior índice de casos de dengue, prováveis e confirmados, disse um reclamante.

“Está precisando urgentemente haver uma chacoalhada na roseira em diversos setores nos serviços públicos fundamentais dentro do município”, disse o reclamante.

Interessante sugestão.

ACQUA SPORT
ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO
NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.
VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.
HIDROGINÁSTICA
PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS

(35) 3531-4336
Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG
ac.qua.sport@hotmail.com

EXCURSÃO: PRAIA DA ENSEADA - GUARUJÁ - SP.
Consulte promoção: Plano para famílias
EM ABRIL, FORA FÉRIAS!
CONDIÇÕES GERAIS: 1 - Reserva somente com o pagamento; 2 - Garantia e realização da viagem com o mínimo de 20 passageiros.

ZADA Telefone: (35) 3531-3646
WhatsZADA: (35) 99277-3646
"Nossa maior conquista é você!"

CONSULTE TAMBÉM:

- 29 de Março: SÃO PAULO - SP - "Compras no Brás";
- 30 de Março: IBITINGA - SP - "A Capital Nacional do Bordado";
- 05 de Abril: TRINDADE - GO - "Divino Pai Eterno";
- 10 de Abril: GUARUJÁ - SP - Praia da Enseada;
- 27 de Abril: PORTO FERREIRA - SP - "A Capital da Decoração";
- 18 de Maio: OLIMPIA - SP - "Thermas dos Laranjais";
- 16 de Agosto: Aparecida SP - Santuário Nacional de Nsa. Senhora Aparecida
- 01 de Setembro: HOLAMBRA - SP - "38ª Expoflora 2019";
- 23 de Outubro: GUARUJÁ - SP - Praia de Pitangueiras;
- 01 de Novembro: TRINDADE - GO - "Divino Pai Eterno";
- 09 de Jan 2020: BOM JESUS DA LAPA - BA - "Gruta do Bom Jesus";
- 15 de Jan 2020: CABO FRIO - RJ - "Praia do Forte";

ZADA Telefone: (35) 3531-3646
WhatsZADA 99277-3646
"Nossa maior conquista é você!"
Agente de viagens: Giovane Queiroz - 99147-3185
ESCRITÓRIO: Av. Wenceslau Braz, 1762 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Acissp fortalece parceria com Senar e divulga programação com novos cursos



A parceria entre Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso (Acissp) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Minas) é responsável pela mobilização dos cursos voltados para o homem do campo e realizados no município de São Sebastião do Paraíso e São Tomás de Aquino. O Senar tem como um de seus objetivos principais a Formação Profissional Rural e a Promoção Social de Jovens e Adultos que exerçam atividades no meio rural.

A Acissp vem aprimorando o seu relacionamento com o Sistema S colocando à disposição da entidade sua estrutura para viabilizar o máximo possível de treinamentos e cursos. O Senar atua há mais 18 anos em Paraíso em parceria com a Acissp, cumprindo seus objetivos a cada ano, em 2018 foram realizados 60 cursos des-

tinados aos produtores rurais e suas famílias no seguimento de Formação Profissional Rural e Promoção Social com o objetivo de capacitação e especialização do homem do campo com mais de 700 produtores rurais atendidos.

O Senar é a escola que tira a tecnologia das prateleiras e leva ao campo, onde há necessidade. Para auxiliar agricultores e pecuaristas, vem buscando novos programas e projetos voltados para a sustentabilidade.

Para o 2º e 3º trimestres serão realizados 16 novos cursos entre os meses de abril e setembro, são cursos gratuitos e todos entregam certificados aos participantes com o objetivo de capacitar as famílias do campo.

Informações na sede da ACISSP, na Av. Oliveira Resende, 1350 - Vila Operária, telefone 3539-4415 ou 3539-4424.



| PERÍODO | CURSOS |
|------------------|---|
| 01/04 a 05/04/19 | Trabalhador da mecanização agrícola / Operação com implementos |
| 08/04 a 12/04/19 | Trabalhador da mecanização agrícola / Operação com implementos |
| 15/04 a 17/04/19 | Trabalhador de apoio à agricultura / Defensivo - Tratorizado |
| 15/04 a 18/04/19 | Prevenção de acidentes |
| 22/04 a 24/04/19 | Trabalhador de apoio à agricultura / Defensivo - Tratorizado |
| 22/04 a 24/04/19 | Operador de máquinas de beneficiamento de café Manutenção 24hs. |
| 22/04 a 03/05/19 | Trabalhador da Cultura do Café / Classificação e Degustação de Café |
| 23/04 a 26/04/19 | Trabalhador da mecanização agrícola (Colhedora automatiz de Café) / Manutenção |
| 02/05 a 04/05/19 | Trabalhador de Manutenção de roçadeiras, motosserras e similares / Roçadeira e derradeira |
| 06/05 a 08/05/19 | Trabalhador agropecuario em geral / Manejo integrado de Pragas e Doenças MIP&D - Café |
| 10/06 a 11/06/19 | Preparo do café pós-colheita (Terreiro) |
| 17/06 a 19/06/19 | Trabalhador da mecanização agrícola (colhedora automatiz de café) / Operação de colheita |
| 20/06 a 22/06/19 | Trabalhador da mecanização agrícola (colhedora automatiz de café) / Operação de colheita |
| 09/09 a 11/09/19 | Polpas Artesanais |
| 12/09 a 14/09/19 | Polpas Artesanais |
| A definir | Trabalhador da mecanização agrícola / Operação com implementos |
| A definir | Trabalhador agropecuario em geral / Manejo integrado de Pragas e Doenças MIP&D - Café |
| A definir | Trabalhador de Manutenção de roçadeiras, motosserras e similares / Roçadeira e derradeira |

Prefeitos recusam acordo para pagamentos de repasses atrasados

Prefeitos de 328 municípios mineiros, entre eles o de São Sebastião do Paraíso, Walker Américo Oliveira, discutiram quarta-feira (20/3), em assembleia extraordinária da Associação Mineira de Municípios (AMM), a proposta do Governo do Estado para colocar em dia os repasses de recursos que estão em atraso. A negociação com o Estado não agradou, afinal, nenhuma das propostas feitas pelo governo previa o pagamento imediato das dívidas com os municípios.

O assunto discutido foi o pagamento dos repasses constitucionais que estão atraso, como o ICMS, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Do governo Pimentel são R\$ 12,3 bilhões e do governo Zema, a dívida é de R\$ 1 bilhão. O município de São Sebastião do Paraíso tem um total a receber de R\$ 28 milhões, sendo que R\$ 3.319.941,81 são da gestão de Zema, referentes a parte dos repasses de janeiro e fevereiro que foram confiscados.

Uma das propostas do Governo do Estado foi pagar a dívida deste ano em cinco parcelas a partir de fevereiro do ano que vem, e a da gestão passada em 30 parcelas a partir de julho de 2020. A proposta foi rejeitada pelos prefeitos. Para começar a quitar os débitos ainda neste ano, o Estado sugeriu um acordo que depende da homologação do regime de recuperação fiscal. A medida precisa ser aprovada pela Assembleia Legislativa e, em seguida, pelo Governo Federal.

O acordo prevê que os repas-

ses atrasados deste ano sejam pagos em três parcelas, com prazo de 180 dias para o início do pagamento. Com isso, a expectativa é receber os atrasados em outubro, novembro e dezembro. Já com relação à dívida do governo anterior, a proposta é parcelar em 30 vezes e iniciar o pagamento em janeiro de 2020, com possibilidade da AMM tentar antecipar este prazo.

"Nós esperávamos que não houvesse mais atrasos nos repasses a partir do momento que o novo governo assumisse, no entanto, fomos frustrados com a retenção de uma grande parte do dinheiro de janeiro e fevereiro. Pelo menos este precisamos receber imediatamente. Eu acho que o governador não está sendo sensato. Ele está querendo usar a força política dos prefeitos para aprovar o projeto do regime recuperação fiscal na Assembleia", disse o prefeito Walker.

Prefeitos deram autonomia ao presidente da AMM, Julvan Lacerda, para tentar melhorar a última proposta com o Estado. No acordo, o Estado também se compromete a quitar os valores em atraso para o custeio do transporte escolar. A dívida será paga em 10 parcelas a partir deste mês — caso o acordo entre em vigor. Para garantir aos prefeitos a regularidade nos próximos repasses, também será revogado, por meio do acordo judicial, o decreto 47.296/17, que suspendeu os repasses automáticos para os municípios. Este decreto foi uma decisão da gestão passada, para regulamentar o confisco de verbas que, obrigatoriamente, tinham que passar por uma comissão antes da destinação aos municípios.

(por Angélica Dizaró)

ÓTICA IMPERATRIZ
A perfeição de sua visão

Praça da Fonte, 34 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG
Telefone: (35) 3531-7636

Tianinho Alfaiate
Na medida exata, com menor custo

Desde 1980

**FONES: (35) 3660-0102
99168-8213**

tianinhoalfaiate@gmail.com
Av. Monsenhor Mancini, 219-A - São Sebastião do Paraíso / MG

WASHTEC
Tingimento

- TINGIMENTOS
- LAVANDERIA
- CONSERTOS
- UNIFORMES
- SILK SCREEN
- BORDADOS
- TERNOS
- GRAVATAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA CNPJ No. 24.896.409/0001-04

O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA REGIONAL DOS CAFEICULTORES DE SÃO SEBASTIAO DO PARAISO LTDA - COOPARAISO, em obediência ao que dispõe o Estatuto Social, convoca os senhores associados da Cooperativa, em pleno gozo de seus direitos sociais, para comparecerem a 2 (duas) ASSEMBLEIAS GERAIS, sendo a primeira ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA e a segunda ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 05 de abril de 2019, às 08:00h (oito) horas, à Av. Oliveira Resende, 305, São Sebastião do Paraíso, MG (Salão nobre arrendado à Cooperatrus, aproveitando o espaço e melhor acomodação aos cooperados), em primeira convocação quando deliberará com a presença de 2/3 (dois terços) do total de associados. Não havendo "quorum" ficam os associados convocados às 9:00h (nove horas) em segunda convocação, quando deliberará com a metade e mais um dos associados. Persistindo a falta de "quorum", a Assembleia será realizada em terceira e última convocação, às 10:00h (dez horas) com a presença mínima de 20 (vinte) associados.

Primeira - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (Previsão de início às 10:00 h)

1. Reforma do Estatuto Social adequando a nova realidade da Cooparaíso, abrangendo o Art 41, 45 e 48 que trata da composição do Conselho de Administração.

Segunda - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (Previsão de início às 11:00 h)

1. Relatório de Gestão do exercício de 2018;
2. Prestação de Contas relativas ao exercício de 2018, compreendendo o Balanço e Demonstração de Sobras e Perdas de 2018, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer da Auditoria Independente;
3. Destinação do Resultado do Exercício;
4. Eleição dos membros do Conselho de Administração para o exercício de 2019/2022 conforme estabelece o Art. 37 Inciso III, e ainda obedecendo os Art. 45, 46 e 47 do Estatuto Social;
5. Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2019, conforme estabelece o Art. 37 Inciso III do Estatuto Social;
6. Fixar o valor da verba a ser destinada ao Conselho de Administração, bem como, da Cédula de Presença para os membros do Conselho de Administração e Conselho fiscal conforme previsto no Art. 37 Inciso IV;
7. Outros assuntos de interesse da Cooperativa.

Para efeito de "quorum" da Assembleia o número de associados é de 5.188 (Cinco mil, cento e oitenta e oito)

São Sebastião do Paraíso, 15 de março de 2019

Luiz Sérgio Marques
Presidente do Conselho de Administração
Cooparaíso

Aberto de domingo a domingo

Mês dos DOCEs

Os melhores doces de Minas!

Empório do Território
DESDE 2008

Estacionamento GRÁTIS

facebook.com/emporiodaterra
emporiodaterra.com

Porque a vida é DOCE!

Av. Monsenhor Mancini, 90 - Centro
Fone: (35) 3531-8710 / (35) 9 8855-8266

SINDICATO ÚNICO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS - SUBSEDE S.S. PARAISO

EDITAL CONVOCAÇÃO SUBSEDE DO SIND-UTE DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO PARA PROCESSO ELEITORAL

A Diretoria da Subsede do Sind-UTE (Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação) de São Sebastião do Paraíso, entidade sindical, inscrita sobre CNPJ nº 65.139.743/0097-34, com Sede localizada na Rua Tabajara Pedrosa, nº 40, Vila Dalva, São Sebastião do Paraíso, CEP 37.950-000, democraticamente eleita no último pleito, em atenção ao disposto no estatuto da entidade informa aos Servidores da Rede Estadual de Ensino filiados ao Sind-UTE Subsede de São Sebastião do Paraíso que o processo eleitoral para eleição dos membros da diretoria e representantes do Conselho Geral está aberta. Para as inscrições de chapas e para concorrerem à eleição é necessário ao filiado do Sind-UTE atender aos seguintes requisitos: - ser filiado há mais de seis meses; - estar lotado em estabelecimento de ensino regular da Rede Estadual de Ensino ou Superintendência Regional de Ensino, em uma das 8 carreiras que compõem o quadro da Educação Estadual em Minas Gerais; - apresentar o contracheque e MASP até o dia **29 de março de 2019** na Sede da Subsede de São Sebastião do Paraíso para análise da Comissão Eleitoral. A comissão Eleitoral da Subsede analisará as documentações e se os candidatos apresentarem todos os requisitos necessários, poderão participar do processo eleitoral. Após as inscrições da chapa ou chapas, o processo eleitoral acontecerá entre os dias 22/04/2019 a 26/04/2019. Todos os filiados e filiadas votarão para escolha da Diretoria Estadual, das Subsedes e dos representantes da Subsede Conselho Geral em todas as cidades que fazem parte da Subsede do Sind-UTE de São Sebastião do Paraíso. O processo eleitoral do Sindicato Único em Educação de Minas Gerais iniciou-se no dia 28 de fevereiro com a publicação nos jornais de circulação Estadual, "Hoje em Dia", "Estado de Minas", "O Tempo" com os editais convocando as Subsedes a elegerem suas comissões eleitorais. Reinaldo Cesário, Coordenador da Subsede de São Sebastião Paraíso/MG.

Coordenação da Subsede do Sind-UTE de São Sebastião do Paraíso
R. Tabajara Pedrosa n 40 Vila Dalva S.S.Paraíso/MG - Tel.: (35) 3531-3195 - CEP: 37950-000

Serginho apresenta à Câmara projeto autorizando município cancelar contrato com a Copasa

Projeto de lei que autoriza o cancelamento de contrato entre o município de São Sebastião do Paraíso e a Copasa segundo seu autor, vereador Sergio Aparecido Gomes, será apresentado na sessão desta segunda-feira (25/3) à Câmara Municipal. Como justificativa, Serginho argumenta que não foram concretizadas obras, o esgoto que deveria, não é tratado, mas a empresa cobra pelo serviço.

Conforme salienta o prazo inicialmente previsto para início de operação do sistema era 2010. A Copasa explora os serviços que foram concedidos, mas quanto ao esgoto "efetua a coleta através de redes coletoras instaladas, lançando-o diretamente ou através de outros pequenos cursos de água que cortam a cidade, chegando até o Rio Liso".

O vereador destaca que tem acompanhado negociações envolvendo o referido contrato sobre o tratamento do esgoto sanitário no município, e que "a população tem se mostrado revoltada com a altíssima taxa cobrada pela empresa, sem o serviço eficaz".

Serginho enfatiza que a Copasa tem poluído rios que se tornaram sem vida, e "a situação é por demais crítica, pois recebem nada menos que noventa por cento do esgoto sanitário coletado pela empresa, sem tratamento, contrariando norma expressa contida no Código de Saúde Estadual e refletindo diretamente na saúde da população".

Embasando em lei estadual, Serginho destaca que "é vedada a inclusão na conta de consumo dos serviços de água e esgoto, de parcela relativa a serviço não disponi-

vel para o consumidor, ressaltados os casos em que este expresse sua concordância".

Conclui a justificativa ao projeto a ser apresentado afirmando que além de não tratar corretamente o esgoto no município paraense, a Copasa o "despeja in natura nos rios da região" e "denota-se ilegalidade verdadeiramente absurda a cobrança por tal serviço".

Além de pagar por um serviço que não é prestado a empresa ainda impõe à coletividade arcar com altíssimos custos da degradação ambiental que vem causando ao longo de décadas, com a sua omissão em tratar o esgoto sanitário antes de encaminhá-lo a natureza".

O projeto de lei segundo Serginho já está também assinado pelos vereadores Jerônimo Aparecido da Silva e Paulo César de Souza.



Reprodução

Agentes participam de blitz educativa antes da municipalização do trânsito

Dois turmas de 35 Guardas Municipais que vão atuar como agentes de trânsito em São Sebastião do Paraíso participaram durante esta semana de mais uma etapa de treinamento e capacitação. "Nós desenvolvemos mais uma etapa do curso com atividades práticas através da realização de blitzes educativas", anuncia Anderson Marangoni, corregedor da GM. O trabalho está sendo desenvolvido em conjunto com a Polícia Militar e também em deverá acontecer nos próximos dias com a utilização de equipamentos eletrônicos.

Desde o início do mês de março que os futuros agentes de trânsito de Paraíso estão passando por atividades de reciclagem e capacitação. A iniciativa visa deixar os profissionais aptos para exercerem as ações que terão de desenvolver com a municipalização do trânsito na cidade. Inicialmente foram desenvolvidas aulas teóricas relacionadas a legislação, primeiros socorros, direitos humanos entre outras matérias. De acordo com o secretário municipal de Segurança Pública, Trânsito, Transportes e Defesa Civil, Miguel Félix de

Souza, as aulas teóricas e práticas envolvendo todos os aspectos da legislação estão sendo desenvolvidos em parceria com a Polícia Militar e a Polícia Civil.

Durante a semana foram realizadas blitzes educativas em diferentes regiões da cidade com distribuição de panfletos com dicas e orientações aos condutores. O atendimento ocorreu na Avenida Wenceslau Braz, Avenida Monsenhor Felipe, Avenida Oliveira Resende e na Rua Pimenta de Pádua. Foram desenvolvidas técnicas de abordagem no trânsito, expli-

cadas o corregedor da GM Anderson Marangoni. "É um processo de aprendizagem muito importante, pois, o que estão reciclando e aprendendo será utilizado no dia a dia de quando estiverem atuando o que deverá ocorrer nas próximas semanas", anuncia.

Nos próximos dias os integrantes das duas turmas que estão recebendo o treinamento vão passar por mais uma etapa de instrução. "Teremos a oportunidade de receber também na parte prática deste processo atividades com equipamentos eletrônicos que também serão

utilizados na nossa cidade a partir da municipalização", acrescenta o corregedor. Possivelmente a Guarda Municipal deverá receber nas próximas semanas equipamentos do tipo radar móveis, etilômetros e outros acessórios. O treinamento foi realizado em 12 dias e todos os agentes que irão atuar no setor passaram por curso de formação atendendo todas as exigências e recomendações da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

O corregedor da GM salienta que o condutor que estiver atuando em obediência as

normas de trânsito não tem o que temer em relação à municipalização. "A fiscalização ocorrerá, mas ninguém será penalizado se estiver em consonância com as regras. As pessoas de bem serão beneficiadas, pois, aqueles que atuam de forma irregular é que serão advertidos e poderão sofrer as sanções", esclarece. Ainda neste sentido, o secretário Miguel Félix tem afirmado em suas entrevistas que antes das multas, a comunidade será orientada e conscientizada sobre todas as situações envolvendo os agentes.

SES divulga boletim epidemiológico sobre doenças causadas pelo aedes

A SES (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais) divulgou durante a semana mais um Boletim Epidemiológico de Monitoramento dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus. Na região São Sebastião do Paraíso aparece como sendo a segunda cidade com maior incidência de pessoas infectadas pelo mosquito Aedes aegypti, com 422, atrás de Passos que tem 555 situações. Em 2019, até na quarta-feira, 20, foram registrados 54.606 casos prováveis (casos confirmados + suspeitos) de dengue.

Neste ano já foram confirmadas até a data de divulgação do boletim a ocorrência de cinco óbitos por dengue em diferentes cidades. A SES ressalta, no entanto, que os óbitos em questão foram notificados ao longo de 2019 e não são, necessariamente, óbitos recentes. Ainda neste ano, 18 óbitos permanecem em investigação para dengue.

Em relação à Febre Chikungunya, Minas Gerais registrou 715 casos prováveis da doença. Em 2019, até o momento, não houve registro de óbito suspeitos da doença. Já quanto à Zika, foram registrados 222 casos prováveis da doença em 2019, até a data de atualização do boletim. A SES-MG esclarece que um registro maior de casos é esperado para este período (meses quentes e chuvosos) devido à sazonalidade da doença. Dessa forma, o estado está em situação de alerta para esse aumento no número

de casos das doenças transmitidas pelo Aedes (dengue, chikungunya e zika).

A Secretaria de Saúde destaca ainda que as ações de controle da Dengue, Zika e Chikungunya são permanentes, ocorrendo durante todo o ano. Dentre as ações desenvolvidas pela Secretaria para o enfrentamento ao Aedes estão várias medidas. Entre elas consta a realização de reunião técnica com as regionais de saúde para revisão das atividades do Programa Estadual de Controle das Doenças Transmissíveis pelo Aedes. Outra medida é o monitoramento dos indicadores municipais do PROMAVS (Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais).

Dentre todos os indicadores, um deles é referente à obrigatoriedade de cadastro dos agentes de combate a endemias (ACE) no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde) pelo município, mantendo vínculo no serviço. Isso gera continuidade nas ações de prevenção e controle das arboviroses. Também aparece na relação a elaboração dos Planos de Contingência Estadual e Municipais para prevenção e controle das doenças transmitidas pelo Aedes. A partir da fase em que o município se encontra algumas ações são desencadeadas pelo Estado.

REALISTA
A reportagem do **Jornal do Sudoeste** selecionou nove cida-

des da região onde de acordo com o Boletim Epidemiológico há incidência de dengue. Passos lidera o ranking regional com 555 enquanto Paraíso vem em seguida com 422 ocorrências. A lista tem ainda os dados referentes a outros municípios que também registraram casos de pessoas contaminadas por dengue como é o exemplo de São Tomás de Aquino que tem 68 situações registradas.

Desde 2011 os quatro sorotipos do vírus da dengue foram identificados no Estado de Minas Gerais, com predomínio da circulação do sorotipo DENV1. O ano de 2018 apresentou o sorotipo DENV2 predominante entre as amostras testadas, o que está até o momento identificado (Gráfico 3).

Em 2019, 886 amostras foram processadas para monitoramento viral da dengue, com identificação do sorotipo DENV2 em 184 amostras sendo que Paraíso esta relacionado.

O mesmo acontece para casos de sorotipo DENV1 foi detectado em 19 amostras nos municípios de Belo Horizonte, Francisco Sá, Gameleiras, Mirabela e São Sebastião do Paraíso. O sorotipo DENV3 foi detectado em duas amostras no município de Belo Horizonte. O município paraense aparece ainda no mapa de cidade com possível incidência de casos prováveis de chikungunya por município de residência no ano de 2019.

| INCIDÊNCIA DE DOENÇAS CAUSADAS PELO MOSQUITO AEDES AEGYPTI NA REGIÃO | | | | |
|--|--------------------------|-----------------|-----------|------------|
| URS | Municípios | Casos Prováveis | População | Incidência |
| Regional de Saúde de Passos | Passos | 555 | 114.458 | 484,89 |
| | São Sebastião do Paraíso | 422 | 70.533 | 598,30 |
| | São Tomás de Aquino | 68 | 7.222 | 941,56 |
| | Cássia | 59 | 18.057 | 326,74 |
| | Monte Santo de Minas | 31 | 21.949 | 141,24 |
| | Itaú de Minas | 29 | 16.082 | 180,33 |
| | Capetinga | 18 | 7.152 | 251,2 |
| | Fortaleza de Minas | 15 | 4.407 | 340,73 |
| | Pratápolis | 12 | 8.890 | 134,98 |

GABINETE ITINERANTE DO LEGISLATIVO

A Câmara Municipal convida a todos para levarem suas demandas e reclamações ao Gabinete Itinerante do Legislativo.

MORADORES DOS BAIROS

Alto Bela Vista, Alvorada, Cidade Industrial, Jardim Hortências, Jardim Itamaraty, Riviera e adjacências

DATA:
27 de março, quarta-feira

LOCAL:
Pracinha do Alto Bela Vista

HORÁRIO:
de 14h30 a 19h

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
A vez e a voz do povo

Utilitário rodopia na pista e bate em carreta na MG 050 em Paraíso



Um acidente foi registrado por volta de 17h15 de quinta-feira (21/3), na rodovia MG 050, em São Sebastião do Paraíso. Um Fiat Fiorino com placas de Poços de Caldas rodopiou na pista e

bateu de frente com uma carreta de Altinópolis (SP). Equipes do Corpo de Bombeiros e do Samu resgataram o condutor do Fiorino que foi conduzido para Santa Casa de São Sebastião do Paraíso.



O Fiorino seguia sentido Itaú de Minas - Paraíso, e nas proximidades do local conhecido como "imagem de São Sebastião" seu condutor perdeu o controle direcional. Segundo informações, o ve-

ículo teria a princípio aquaplanado, caído na canaleta, e depois retornou na pista, batendo de frente com um cavalo mecânico com placas de Altinópolis. Naquele trecho da MG



050 já foram registrados inúmeros acidentes em períodos de chuva, devido a aquaplanagem e pista escorregadia, e este pode ter sido o motivo de mais este acidente. A vítima que reside em

Varginha e é vendedor, segundo informações sofreu apenas escoriações e passa bem. A Polícia Rodovia Estadual compareceu ao local e registrou o boletim de ocorrência.

FOTOS: Nelson P. Duarte

Carreta carregada de frango tomba em oficina no bairro Alto Bela Vista



Com o tombamento carreta pendeu sobre o muro da oficina, onde foi registrado apenas danos materiais



Com o incidente, muro veio abaixo, cabos da rede internet foram danificados mas ninguém se feriu

A Guarda Municipal de São Sebastião do Paraíso foi acionada na tarde de quinta-feira, 21, para atender uma ocorrência de acidente envolvendo uma carreta. O caso foi registrado próximo ao cruzamento entre as ruas Florentino Cândido de Rezende e a Sebastião Alcântara, no bairro Alto Bela Vista. Um afundamento no asfalto onde a base da carreta estava sustentada pode ter sido a causa do tombamento que não feriu ninguém. Agentes da Guarda Municipal e integrantes da Defesa Civil estiveram no local para as providências. O trânsito precisou ser interrompido a partir do meio da tarde após a chegada do guincho que fez o destombamento da carreta. O local foi isolado e posteriormente liberado. A carreta com placas de Cubatão (SP) no litoral paulista estava carregada com uma carga de frango congelado.

De acordo com José Francisco de Oliveira, coordenador da Defesa Civil, "fe-

lizmente ninguém se feriu, foram registrados apenas danos materiais", observou. Ele citou que os danos foram referentes ao muro que ficou parcialmente destruído e também uma parte lateral da oficina mecânica. Também foram danificados fios condutores da rede de internet. A carreta teve amassamento lateral e a princípio não foram registrados danos de grande monta.

A causa do acidente é o afundamento do asfalto onde a carreta foi estacionada. No local aparece um recorte no solo onde supostamente imagina-se ter sido feito uma ligação de rede de água ou esgoto. Com o peso da carreta que não foi divulgado houve o rompimento do piso e o consequente tombamento da carreta.

Depois de destombado e feita a manutenção do cavalo mecânico na oficina ao lado, a carga foi transportada para o seu destino, o porto de Santos (SP), de onde o material deverá ser exportado.

FOTOS: Roberto Nogueira

Incêndio atinge concessionária na Zezé Amaral: ninguém se feriu

Uma concessionária de máquinas e ferramentas de uso agropecuário e jardinagem foi consumida pelo fogo na tarde de quarta-feira (20/3) em São Sebastião do Paraíso. A causa do incêndio não é conhecida, e será analisada por perícia técnica da Polícia Civil.

O incêndio se iniciou por volta das 16h00 na empresa Limaq localizada na avenida Zezé Amaral e as chamas se propagaram rapidamente. A fumaça preta podia ser vista de longe.

Duas viaturas do Corpo de Bombeiros atenderam à ocorrência. Integrantes da Defesa Civil compareceram ao local, e segundo o coordenador José Francisco Oliveira, amanhã será feita avaliação para ver se não houve comprometimento na estrutura do prédio. Proprietários da empresa residem no andar superior.



Nelson P. Duarte

Condutor tenta fazer baliza e carro sofre colisão

Um acidente foi registrado no início da tarde desta quarta-feira (20/3) na rua Pimenta de Pádua, na área central de São Sebastião do Paraíso. Segundo informações de testemunhas que passavam pelo local, o condutor de um veículo Corsa verde colidiu na traseira de um Sandero que havia reduzido a velocidade, porque logo à frente seguia um automóvel Ford Focus, e seu condutor sinalizou para fazer uma baliza. C

Com o impacto da batida, o Sandero atingiu o Ford Focus que estava na sua frente. O trânsito no local ficou tumultuado por conta da situação e, segundo informações, apesar do susto ninguém ficou ferido. A Polícia Militar foi acionada para tomar providências cabíveis.





VARTEC

CONEXÕES, MANGUEIRAS HIDRÁULICAS E HIDROLAVADORAS

Assistência autorizada:



Desde 1978

TRADIÇÃO E QUALIDADE

vartec@bol.com.br

Avenida Wenceslau Brás, 1035
São Sebastião do Paraíso/MG

Fone: (35)
3531-4615

SICOOPPARAISOCRED Cooperativa de Crédito

Cooperativa de Crédito de Livre Admiss

Relatório da Administração

Senhores Associados, Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2018 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de São Sebastião do Paraíso Ltda. - SICOOP PARAISOCRED, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional Em 2018 o SICOOP PARAISOCRED completou 22 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados No exercício de 2018, o SICOOP PARAISOCRED obteve um resultado de R\$ 2.405.826,32 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 17,70%.

3. Ativos Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$30.988.057,81. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 47.565.107,14. A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída: Empréstimos R\$ 39.038.235,60 (82,11%); Financiamentos R\$ 2.450.620,04 (5,15%); Títulos descontados R\$ 6.106.251,30 (12,84%).

4. Captação As captações, no total de R\$ 63.328.748,05, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 23,64%.

5. Patrimônio de Referência O Patrimônio de Referência do SICOOP PARAISOCRED era de R\$ 12.751.228,67. O quadro de associados era composto por 5.328 Cooperados, havendo um acréscimo de 33,66% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proposto tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidas a serem observados e cumpridos, buscando ainda a singularidade de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do RATING (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

7. Governança Corporativa Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

8. Conselho Fiscal Elito a cada três anos na AGO, com mandato até a AGO de 2019, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética Todos os integrantes da equipe do SICOOP PARAISOCRED, em 2013, por meio de um compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOP - SICOOP CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviços dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de Ouvidoria do SICOOP, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e site na internet, integrado com o sistema informatizado de atendimento, tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objetivo prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabeleceu a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratificando também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

12. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objetivo prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabeleceu a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratificando também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

13. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objetivo prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabeleceu a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratificando também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

14. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objetivo prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabeleceu a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratificando também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

15. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objetivo prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabeleceu a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratificando também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

16. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objetivo prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabeleceu a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratificando também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

17. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objetivo prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabeleceu a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratificando também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

18. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objetivo prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabeleceu a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratificando também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

19. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objetivo prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabeleceu a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratificando também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

20. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objetivo prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabeleceu a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratificando também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

21. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objetivo prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabeleceu a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratificando também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

Table with columns: Nota, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows include ATIVO Circulante, Disponibilidades, Relações Interfinanceiras, Operações de Crédito, Operações em Curso, Operações de Crédito, Outros Créditos, Outros Valores e Bens, Realizável a Longo Prazo, Operações de Crédito, Operações em Curso, Operações de Crédito, Outros Créditos, Permanente, Investimentos, Participações em Cooperativas, Investimentos, Imobilizado em Uso, Imóveis de Uso, Outras Imobilizações de Uso, Intangível, Ativos Intangíveis, TOTAL DO ATIVO.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

Table with columns: Nota, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows include PASSIVO, Depósitos, Depósitos à Vista, Depósitos a Prazo, Relações Interfinanceiras, Recursos em Trânsito de Terceiros, Outras Obrigações, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemeelhados, Sociais e Estatutárias, Físicas e Previdenciárias, Diversas, Exigível a Longo Prazo, Outras Obrigações, Diversas, Patrimônio Líquido, Capital Social, De Domiciliados no País (Capital a Realizar), Reservas de Lucros, Sobras Acumuladas, TOTAL.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBROS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Table with columns: Nota, 2º SEMESTRE 2018, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows include Receitas (Ingressos) de Intermediação Financeira, Operações de Crédito, Despesas (Dívidas) de Intermediação Financeira, Operações de Captação no Mercado, Resultado Bruto Intermediação Financeira, Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dívidas) Operacionais, Físicas (Ingressos) de Prestação de Serviços, Rendimentos de Tarifas Bancárias, Despesas (Dívidas) de Pessoal, Outras Despesas (Dívidas) Administrativas, Despesas (Dívidas) Tributárias, Ingressos de Depósitos Intercorrelacionados, Outras Receitas (Ingressos) Operacionais, Outras Despesas (Dívidas) Operacionais, Resultado Operacional, Resultado Não Operacional, Resultados Antes da Tributação, Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos, Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos, Sobras / Perdas antes das Destinações, Destinações legais e Estatutárias, F.A.T.E.S., Reserva Legal, Reserva de Reservas, Lucro / Prejuízo (Sobra / Perda), Lucro no Capital Próprio, Lucro / Prejuízo (Sobra / Perda) - Líquido.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Table with columns: Eventos, Capital Subscrito, Capital Realizar, Reservas de Sobras, Legal, Expansão, Sobras ou Perdas Acumuladas, Totais. Rows include Saldo em 01/12/2016, Destinação de Sobras Exercício Anterior, Ao FATES, Constituição de Reservas, Em Conta Corrente do Associado, Ao Capital, Cotas a Pagar - Ex-associados, Movimentações de Capital, Por Subscrição/Realização, Por Divulgação (-), Reservas de Reservas, Sobras / Perda Líquida, Provisão de Juros ao Capital Próprio, Subscrição de Juros ao Capital Próprio, RRF sobre Juros ao Capital Próprio, Fundo de Reserva, Destinação de Sobras do Exercício, F.A.T.E.S., Saldo em 31/12/2017, Saldo em 01/12/2017, A Juros de Exercício Anterior, Destinação de Sobras Exercício Anterior, Ao FATES, Constituição de Reservas, Em Conta Corrente do Associado, Ao Capital, Cotas a Pagar - Ex-associados, Movimentações de Capital, Por Subscrição/Realização, Por Divulgação (-), Reservas de Reservas, Sobras / Perda Líquida, Provisão de Juros ao Capital Próprio, Subscrição de Juros ao Capital Próprio, RRF sobre Juros ao Capital Próprio, Fundo de Reserva, Destinação de Sobras do Exercício, F.A.T.E.S., Saldo em 03/02/2018, Saldo em 01/02/2018, Movimentações de Capital, Por Subscrição/Realização, Por Divulgação (-), Exorno do Capital, Reservas de Reservas, Sobras / Perda Líquida, Provisão de Juros ao Capital Próprio, Subscrição de Juros ao Capital Próprio, RRF sobre Juros ao Capital Próprio, Fundo de Reserva, Destinação de Sobras do Exercício, F.A.T.E.S., Saldo em 01/12/2018.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Table with columns: Descrição, 2º SEMESTRE 2018, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows include Atividades Operacionais, Sobras / Perdas do Exercício Anterior, Ajustes de Exercício Anterior, Depreciações e Amortizações, Provisão para Perda com Operações de Crédito, Provisão de Juros ao Capital Próprio, Aumento (Redução) em Ativos Operacionais, Operações de Crédito, Outros Créditos, Outros Valores e Bens, Aumento (Redução) em Passivos Operacionais, Depósitos à Vista, Depósitos a Prazo, Relações Interdependências, Outras Obrigações, Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais, Investimentos em Imobilizado de Uso, Investimentos em Investimentos, Investimentos em Intangível, Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos, Ativos de Financiamentos, Ajuste Exercício Anterior, Ao FATES, Aumento por Aportes de Capital, Devolução de Capital à Cooperadas, Destinação de Sobras de Exercício Anterior em Cotas a Pagar, Destinação de Sobras de Exercício Anterior em CIG Associados, FATES - Sobras Exercício, Juros ao Capital a Pagar Ex-associados, Subscrição de Juros ao Capital Próprio, RRF sobre Juros ao Capital Próprio, Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos, Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades, Modificações em Disponibilidades Líquidas, No Início do Período, No Fim do Período, Variação Líquida das Disponibilidades.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em reais)

1. Contexto Operacional A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO LTDA - SICOOP PARAISOCRED, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 12/08/1996, filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA, SICOOP CENTRAL CECREMG e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOP - SICOOP CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOP PARAISOCRED possui 4 Postos de Atendimento, (PAs) nas seguintes localidades: SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG, ALFENAS - MG, VARGINHA - MG, TRÊS CORAÇÕES - MG. O SICOOP PARAISOCRED tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- I. o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
II. prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e industrialização dos bens produzidos;
III. a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de janeiro de 2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. - Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis a) Apuração do resultado Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

f) Depósitos em garantia Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo - sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos Representados substancialmente por quotas do SICOOP CENTRAL CECREMG e ações do Bancob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em reais)

1. Contexto Operacional A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO LTDA - SICOOP PARAISOCRED, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 12/08/1996, filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA, SICOOP CENTRAL CECREMG e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOP - SICOOP CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOP PARAISOCRED possui 4 Postos de Atendimento, (PAs) nas seguintes localidades: SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG, ALFENAS - MG, VARGINHA - MG, TRÊS CORAÇÕES - MG. O SICOOP PARAISOCRED tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- I. o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
II. prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e industrialização dos bens produzidos;
III. a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de janeiro de 2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. - Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis a) Apuração do resultado Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

f) Depósitos em garantia Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo - sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos Representados substancialmente por quotas do SICOOP CENTRAL CECREMG e ações do Bancob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

Table with columns: Descrição, Valor. Rows include Adiantamento a Depositar, Empréstimos, Títulos Descontados, Financeamentos, Provisões para Operações, TOTAL.

Table with columns: Descrição, Valor. Rows include Sétor Privado - Comércio, Sétor Privado - Indústria, Sétor Privado - Serviços, Pessoa Física, Outros, TOTAL.

Table with columns: Descrição, Valor. Rows include Sétor Privado - Comércio, Sétor Privado - Indústria, Sétor Privado - Serviços, Pessoa Física, Outros, TOTAL.

Table with columns: Descrição, Valor. Rows include Sétor Privado - Comércio, Sétor Privado - Indústria, Sétor Privado - Serviços, Pessoa Física, Outros, TOTAL.

Table with columns: Descrição, Valor. Rows include Sétor Privado - Comércio, Sétor Privado - Indústria, Sétor Privado - Serviços, Pessoa Física, Outros, TOTAL.

Table with columns: Descrição, Valor. Rows include Sétor Privado - Comércio, Sétor Privado - Indústria, Sétor Privado - Serviços, Pessoa Física, Outros, TOTAL.

Table with columns: Descrição, Valor. Rows include Sétor Privado - Comércio, Sétor Privado - Indústria, Sétor Privado - Serviços, Pessoa Física, Outros, TOTAL.

Relatório de Gestão da Região de São Sebastião do Paraíso Ltda. - SICOOB PARAISOCRED

CNPJ: 01.657.678/0001-04

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em reais)

Ativos e passivos

dos pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, sendo aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço, e demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias.

Ativos

Ativos quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para o cumprimento da obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos contingentes

Ativos contingentes quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Obrigações legais

Obrigações legais decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de um instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

Resultado e contribuição social

Resultado e contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado líquido e operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

Ativo circulante e não circulante

Ativo circulante realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados nos prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Impairment de ativos

Impairment de ativos recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são o resultado do período em que foram identificadas.

Em dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor dos ativos não financeiros.

Subsequentes

Em atos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data-base para a emissão. São compostos por:

que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

Interfinanceiras

Em dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam em: o total de 30.988.057,81 em 2018 e 32.450.226,70 em 2017.

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|
| Financeira - Cooperativas (a) | 30.988.057,81 | 32.450.226,70 |
| TOTAL | 30.988.057,81 | 32.450.226,70 |

Em relação à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, em conjunto ao SICOOB CENTRAL CECREMG conforme determinado na Resolução 34/2015.

Ativo de crédito

Ativo de crédito por modalidade:

| Modalidade | 31/12/2018 | | | 31/12/2017 |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Circulante | Não circulante | Total | |
| Depositar | 157.282,62 | 0,00 | 157.282,62 | 92.933,25 |
| Ativos | 18.563.186,03 | 20.287.767,15 | 38.850.953,18 | 23.518.735,41 |
| Operações de Crédito | 6.106.251,30 | 0,00 | 6.106.251,30 | 5.175.335,46 |
| | 1.152.869,92 | 1.297.750,12 | 2.450.620,04 | 2.211.988,53 |
| | (1.880.208,50) | (2.072.409,12) | (3.952.617,62) | (1.543.872,90) |
| TOTAL | 24.099.382,97 | 19.513.108,15 | 43.612.491,12 | 29.355.119,78 |

Ativo de crédito por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução 2.682/1999:

| Atividade | Específica / TD | A.D / Cheque Especial / Conta Garantida | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | | |
|----------------------|-----------------|---|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------|
| | | | Total em 31/12/2018 | Provisões 31/12/2018 | Total em 31/12/2017 | Provisões 31/12/2017 | |
| Depositar | 7.829.796,35 | 1.808.298,40 | 181.523,33 | 9.717.508,08 | 48.587,88 | 4.107.874,27 | 20.539,90 |
| Ativos | 14.320.002,88 | 1.397.298,74 | 730.201,13 | 16.447.502,75 | 166.475,04 | 14.507.953,13 | 145.078,54 |
| Operações de Crédito | 137.070,85 | 1.598,62 | 0,00 | 1.386,87 | 1.386,89 | 136.008,37 | 1.380,09 |
| | 9.090.304,80 | 2.053.139,34 | 1.150.952,72 | 12.294.396,86 | 368.831,92 | 9.892.647,14 | 290.779,58 |
| | 621.434,15 | 1.514,16 | 50.284,68 | 673.232,99 | 20.197,00 | 298.243,01 | 6.050,49 |
| | 2.158.106,23 | 853.953,83 | 125.709,47 | 3.137.769,53 | 313.737,05 | 705.430,38 | 75.545,50 |
| | 789.509,88 | 95.723,54 | 43.709,78 | 908.943,35 | 90.894,43 | 155.129,59 | 15.512,38 |
| | 568.818,49 | 238.374,93 | 68.251,43 | 869.444,85 | 260.832,92 | 53.353,98 | 18.008,19 |
| | 185.504,87 | 69.587,94 | 0,00 | 255.072,81 | 78.521,89 | 128.690,54 | 38.887,88 |
| | 152.889,38 | 18.996,27 | 2.300,28 | 171.975,91 | 88.998,06 | 244.414,81 | 122.207,31 |
| | 199.588,82 | 64.448,42 | 27.670,38 | 291.705,70 | 145.852,82 | 28.798,44 | 13.388,23 |
| | 142.700,85 | 30.572,07 | 0,00 | 173.272,72 | 121.290,91 | 8.180,04 | 4.312,04 |
| | 108.347,91 | 4.806,21 | 0,00 | 113.154,12 | 79.207,89 | 48.388,82 | 32.470,84 |
| | 1.447.108,87 | 47.111,99 | 4.961,24 | 1.499.182,10 | 1.499.182,10 | 106.687,12 | 106.687,12 |
| | 508.937,53 | 99.638,18 | 87.950,61 | 676.526,32 | 873.629,32 | 752.045,13 | 752.045,13 |
| | 36.007.825,41 | 6.241.278,57 | 2.281.899,80 | 44.530.903,78 | 2.884.305,88 | 29.694.628,85 | 782.137,28 |
| | 2.528.384,09 | 337.291,03 | 188.730,44 | 3.044.405,56 | 1.087.806,14 | 1.814.367,00 | 861.736,62 |
| | 38.535.919,30 | 6.578.567,60 | 2.470.630,04 | 47.585.107,14 | 3.962.816,02 | 30.998.892,81 | 1.643.872,90 |
| | (3.261.948,83) | (482.589,89) | (188.098,30) | (3.932.616,02) | (1.443.872,90) | (1.443.872,90) | (1.443.872,90) |
| | 35.273.969,47 | 6.095.977,71 | 2.282.531,74 | 43.612.491,12 | | 29.555.119,78 | |

Ativo de crédito por faixa de vencimento:

| Descrição | Até 90 | De 91 até 360 | Acima de 360 | Total |
|-----------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| | 3.704.070,00 | 8.437.703,26 | 20.287.894,94 | 32.429.668,20 |
| | 352.049,78 | 800.820,14 | 1.297.750,12 | 2.450.620,04 |
| Ativos | 5.673.176,68 | 433.074,62 | 6.106.251,30 | 12.212.452,60 |
| Depositar | 157.282,62 | 0,00 | 0,00 | 157.282,62 |
| Ativa/Conta Garantida | 6.421.284,98 | 0,00 | 0,00 | 6.421.284,98 |
| TOTAL | 4.056.119,78 | 9.238.523,40 | 21.585.645,06 | 47.565.107,14 |

Ativo de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

| Atividade | Conta Corrente | Empréstimo / Financiamento | Título Descontado | 31/12/2018 | | % da Carteira |
|--------------|---------------------|----------------------------|---------------------|----------------------|---------------|---------------|
| | | | | Total | % da Carteira | |
| Comércio | 2.429.226,07 | 9.289.888,83 | 3.502.449,51 | 15.221.564,41 | 32,2% | |
| Indústria | 77.743,21 | 1.532.004,51 | 661.898,65 | 2.271.646,37 | 5,1% | |
| Serviços | 2.835.031,30 | 12.413.984,43 | 1.545.136,82 | 16.794.152,55 | 38,7% | |
| | 1.210.003,68 | 11.056.499,16 | 396.766,32 | 12.663.269,16 | 29,0% | |
| | 26.473,34 | 507.911,31 | 0,00 | 534.384,65 | 1,2% | |
| TOTAL | 6.578.567,60 | 34.860.288,24 | 6.106.251,30 | 47.565.107,14 | 100,0% | |

Ativo de crédito por provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-----------------------|--------------|--------------|
| | 1.643.872,90 | 1.295.258,12 |
| | 1.447.771,83 | (542.594,12) |
| Ativa/Conta Garantida | 860.971,29 | 891.208,90 |
| | 3.952.616,02 | 1.643.872,99 |

Confederação, a partir de outubro/2018, implementou alterações em suas atividades internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas objetivam o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos do Banco Central do Brasil - BCB.

Ativo dos Principais Devedores:

| Atividade | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|-----------|---------------|------------------|---------------|------------------|
| | Total | % Carteira Total | Total | % Carteira Total |
| Devedores | 1.153.383,19 | 2,43% | 1.317.799,68 | 4,25% |
| Devedores | 8.598.597,96 | 18,08% | 8.426.846,98 | 27,17% |
| Devedores | 21.867.248,72 | 49,89% | 16.446.675,35 | 53,02% |

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---------------------|---------------------|
| Saldo Inicial | 1.955.239,19 | 1.402.737,04 |
| Valor das operações transferidas no período de operações de crédito | 860.971,29 | 891.208,90 |
| Valor das operações transferidas no período de horas e avais | 17.175,60 | - |
| Valor das operações recuperadas no período | (556.279,99) | (338.706,75) |
| TOTAL | 2.277.106,09 | 1.955.239,19 |

Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

| Modalidade | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Avais e Fianças honoradas | 65.937,75 | 19.784,59 |
| Rendas a Receber (a) | 186.682,14 | 204.999,52 |
| Diversos (b) | 457.439,80 | 561.133,23 |
| Provisões para Outros Créditos (c) | (55.030,47) | (13.414,42) |
| TOTAL | 655.029,22 | 772.483,92 |

(a) Em rendas a receber estão registradas: rendas com serviços prestados a receber de convênios diversos (R\$ 29.263,81), receita sobre o saldo mantido na Centralização Financeira do Sicoob Central Cecremge (R\$ 157.418,33);

(b) Em diversos estão registradas adiantamento de férias (R\$ 6.625,64), adiantamento de despesas de viagem (R\$ 1.130,00), adiantamento despesas diversas (R\$ 998,10), por conta de imobilizações (R\$ 550,95) e depósitos judiciais para PIS sobre atos cooperativos (R\$ 64.391,30), COFINS sobre atos cooperativos (R\$ 328.441,97); Impostos e Contribuições a compensar (25.595,94), tarifas a receber (R\$ 28.605,60) e pendências a regularizar (R\$ 1.100,30).

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Outros valores e bens

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-----------------------------|-------------------|---------------------|
| Bens Não de Uso Próprio (a) | 380.000,00 | 1.500.597,16 |
| Despesas Antecipadas | 221.789,11 | 40.874,47 |
| TOTAL | 601.789,11 | 1.541.471,63 |

(a) em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como garantia em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, (32.479,10), alugueis (R\$ 88.646,54), processamento de dados (R\$ 11.047,22), contribuições a fundos (R\$ 79.410,48) e outros no valor de (R\$ 10.205,77).

Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMG e ações do BANCOOB.

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|---------------------|-------------------|
| Participações em cooperativa central de crédito | 954.129,75 | 723.059,71 |
| Participações em instit. financ. controlada coop crédito | 131.517,66 | 116.890,61 |
| Outros investimentos | 440,00 | 440,00 |
| TOTAL | 1.086.087,41 | 840.390,32 |

Imobilizado e de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 | Taxa Depreciação |
|--|---------------------|---------------------|------------------|
| Terenos | 417.049,95 | 0,00 | - |
| Edificações | 883.792,07 | 0,00 | 4% |
| Depreciação Acum. Imob. de Uso - Edificações | (20.523,59) | 0,00 | |
| Instalações | 1.095.227,09 | 234.818,13 | 10% |
| Depreciação Acumulada de Instalações | (1.011.067,60) | (53.438,08) | |
| Móveis e equipamentos de Uso | 968.914,92 | 764.804,63 | 10% |
| Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso | (245.711,41) | (166.101,80) | |
| Sistema de Comunicação | 42.174,83 | 16.104,06 | 10% |
| Sistema de Processamento de Dados | 363.812,05 | 309.883,48 | 20% |
| Sistema de Segurança | 33.598,60 | 33.598,60 | 10% |
| Sistema de Transporte | 56.500,00 | 56.500,00 | 20% |
| Depreciação Acum. Outros Imobilizações de Uso | (239.137,83) | (188.177,84) | |
| TOTAL | 3.164.629,98 | 1.099.991,17 | |

Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentação, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis* já a remuneração pré fixada são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|------------------|----------------------|----------------------|
| Depósito a Vista | 13.411.743,09 | 8.516.336,60 |
| Depósito a Prazo | 49.917.004,96 | 42.703.838,54 |
| TOTAL | 63.328.748,05 | 51.220.175,14 |

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCCo), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

| Descrição | 31/12/2018 | % Carteira Total | 31/12/2017 | % Carteira Total |
|-------------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|
| Maior Depositante | 4.270.920,40 | 8,88% | 3.718.545,49 | 7,41% |
| 10 Maiores Depositantes | 19.726.761,15 | 31,80% | 17.421.605,30 | 35,71% |
| 50 Maiores Depositantes | 35.642.704,69 | 57,45% | 32.317.965,69 | 64,39% |

Despesas com operações de captação de mercado:

| Descrição | 2018 | 2017 |
|-----------|------|------|
|-----------|------|------|



18. Outros dispêndios/despesas operacionais

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Descontos concedidos em negociações | 5.420,00 | 0,00 |
| Provisão para Garantias Financeiras Prestadas | 80.791,75 | 0,00 |
| Desconto concedido liquidação antecipada de Op. de Crédito | 43.295,31 | 125.263,62 |
| Atualização monetária PIS COFINS (depósito judicial) | 8.977,83 | 13.890,84 |
| Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas | 1.736,38 | 3.250,99 |
| Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais | 1.085,60 | 2.197,80 |
| Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação | 99.470,15 | 76.983,59 |
| Cancelamento de tarifas passíveis de cobrança | 25.119,30 | 15.020,30 |
| Taxas e tarifas diversas | 33.849,46 | 25.417,40 |
| Contrib. ao Fundo de Estabilidade e Liquidez | 13.235,09 | 0,00 |
| TOTAL | 312.980,87 | 262.044,54 |

18.1 Dispêndios da Intermediação Financeira

| Descrição | 2018 | 2017 |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Despesas de Captação | 3.072.689,82 | 3.995.550,70 |
| Provisões para operações de crédito | 3.229.032,14 | 1.335.372,27 |
| TOTAL | 6.301.721,96 | 5.330.922,97 |

19. Resultado não operacional

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| Lucro em Transações com Valores e Bens | 0,00 | 183,45 |
| Ganhos de Capital | 1.462,94 | 3.248,68 |
| (-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens | (0,96) | (2.754,55) |
| (-) Perdas de Capital | (92.699,03) | (84.989,15) |
| Resultado Líquido | (91.237,07) | (84.311,57) |

20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

| Montante das Operações Ativas | Valores | % em Relação à Carteira Total | Provisão de Risco |
|--|---------------------|-------------------------------|-------------------|
| P.R. - Vínculo de Grupo Econômico | 273.705,85 | 0,17% | 422,99 |
| P.R. - Sem Vínculo de Grupo Econômico | 112.827,22 | 0,07% | 616,84 |
| TOTAL | 386.533,07 | 0,24% | 1.039,83 |
| Montante das Operações Passivas | 2.942.508,78 | 6,33% | |

Operações ativas e passivas - saldo em 2018:

| Natureza da Operação de Crédito | Valor da Operação de Crédito | PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) | % da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total |
|---------------------------------|------------------------------|---|--|
| Cheque Especial | 1.046,46 | 31,20 | 0% |
| Empréstimo | 88.091,90 | 880,92 | 0% |
| Títulos Descontados | 2.118,19 | 10,58 | 0% |

| Natureza dos Depósitos | Valor do Depósito | % em Relação à Carteira Total | Taxa Média - % |
|------------------------|-------------------|-------------------------------|----------------|
| Depósitos a Vista | 216.711,51 | 1,63% | 0% |
| Depósitos a Prazo | 10.448.329,59 | 20,93% | 0,5% |

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

| Natureza das Operações Ativas e Passivas | Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas | Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva |
|--|---|--|
| Desconto de Cheques | 2,8% | 1,30% (taxa mínima) |
| Empréstimos | 1,43% | 1,30% (taxa mínima) |
| Cheque Especial | 3,90% a 7,50% | 3,41% a 7,50% |
| Conta Garantida | 1,70% a 7,20% | 1,50% a 7,20% |
| Aplicação Financeira - Pós Fixada | 96,9% | 87% a 100% |

| PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018 | |
|--|-------|
| Empréstimos e Financiamentos | 0,13% |
| Títulos Descontados e Cheques Descontados | 0,05% |

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

| Natureza da Operação de Crédito | Garantias Prestadas |
|---------------------------------|---------------------|
| Empréstimos e Financiamentos | 37.415,00 |
| Títulos Descontados | 2.118,19 |

No exercício de <2018> os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram executados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

| BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$) | |
|--|------------|
| Honorários | 524.453,05 |
| Cédula de presença Cons. Administração | 68.100,50 |
| Encargos Sociais | 118.510,71 |

21. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO LTDA - SICOOP PARAISOCCRED, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOP CENTRAL CECREMG, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOP CENTRAL CECREMG, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOP CENTRAL CECREMG a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOP PARAISOCCRED responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOP CENTRAL CECREMG perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOP CENTRAL CECREMG, em 30 de junho de 2018, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 29 de agosto de 2018, com opinião sem modificação. A auditoria das demonstrações contábeis referente a data base de 31 de dezembro de 2018 não foi concluída até a data da aprovação das demonstrações objeto dessa publicação.

22. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

22.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR - Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

22.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

22.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

22.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

22.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

23. Seguros contratados - Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

24. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--------------------------|---------------|---------------|
| Patrimônio de Referência | 12.751.228,67 | 10.587.424,64 |

25. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

| Descrição | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|--|-----------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|
| | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais |
| Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 | 392.833,27 | 392.833,27 | 383.855,44 | 383.855,44 |
| Para Interposição de Recursos Trabalhistas | 0,00 | 0,00 | 30.000,00 | 8.959,63 |
| TOTAL | 392.833,27 | 392.833,27 | 413.855,44 | 392.815,07 |

PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOP PARAISOCCRED, existe m01 processo judicial no qual a cooperativa figura como polo passivo, a qual foi classificada com risco de perda possível, totalizando R\$ 20.000,00.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG, 22 de Janeiro de 2019.

Maurício Mafra - Presidente

Rodrigo da Silva Guimarães - Diretor Administrativo e Comercial

Orlane de Souza Gontijo Franchi - Contadora 075520/0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Administração e Associados da Paraisocred:

- 1- Examinamos os Balanços, Balanços e as Demonstrações de Resultado da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de São Sebastião do Paraíso Ltda. - Sicoob Paraisocred em 31/12/2018, e as Aplicações dos Recursos do exercício findo, elaborado sob a responsabilidade de sua administração.
- 2- Nossos exames foram executados de maneira a comprovar a adequada demonstração em seus aspectos relevantes, considerando o sistema contábil, os princípios de contabilidade e controles internos constantes de sua programação técnica.
- 3- Somos de parecer que as referidas demonstrações apresentam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de São Sebastião do Paraíso Ltda. - Sicoob Paraisocred e o resultado das operações do exercício findo, de acordo com as instruções emanadas do Plano Contábil do COSIF.

São Sebastião do Paraíso - MG, 29 de Janeiro de 2019.

Aginaldo Donizete Gonçalves
Arizo Tadeu da Silva
Ivani Oliveira Queiroz

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de São Sebastião do Paraíso Ltda. - SICOOP PARAISOCCRED São Sebastião do Paraíso/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de São Sebastião do Paraíso Ltda. - SICOOP PARAISOCCRED, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOP PARAISOCCRED em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não tomamos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 13 de março de 2019.



Felipe Rodrigues Beiral
Contador CRC MG - 90.766/O-4
CNAI 2.994

SICOOP PARAISOCCRED
Cooperativa de Crédito

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de São Sebastião do Paraíso Ltda.

Maurício Mafra - Presidente -
Carlos José Reis - Vice-presidente -
Leandro Toledo Gontijo - Diretor Coordenador e Financeiro -
Rodrigo da Silva Guimarães - Diretor Administrativo e Comercial -

Virma Vieira Mião Oliveira - Conselho Efetivo -
Marco Antônio Pelucio - Conselho Efetivo -
Maria Aparecida da Silva Bicego - Conselho Efetivo -
Orlane de Souza Gontijo Franchi - Contadora - CRC nº 075520/0-0 -